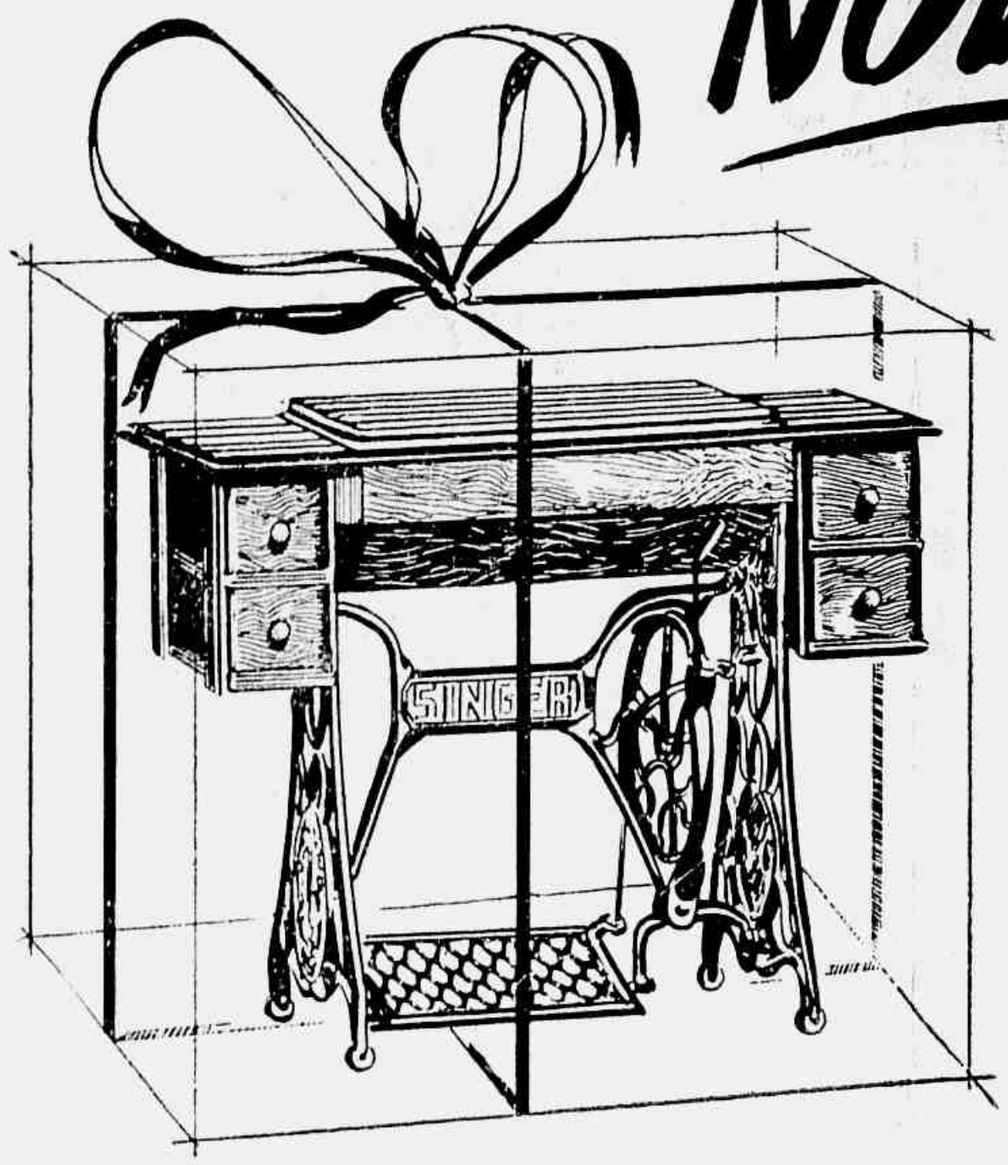
Revista do Rádio

305 • 5 CRUZEIROS • 16-7-1955

Ela ficou NOVA



OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA TRANSFORMAR SUA MÁQUINA DE COSTURA

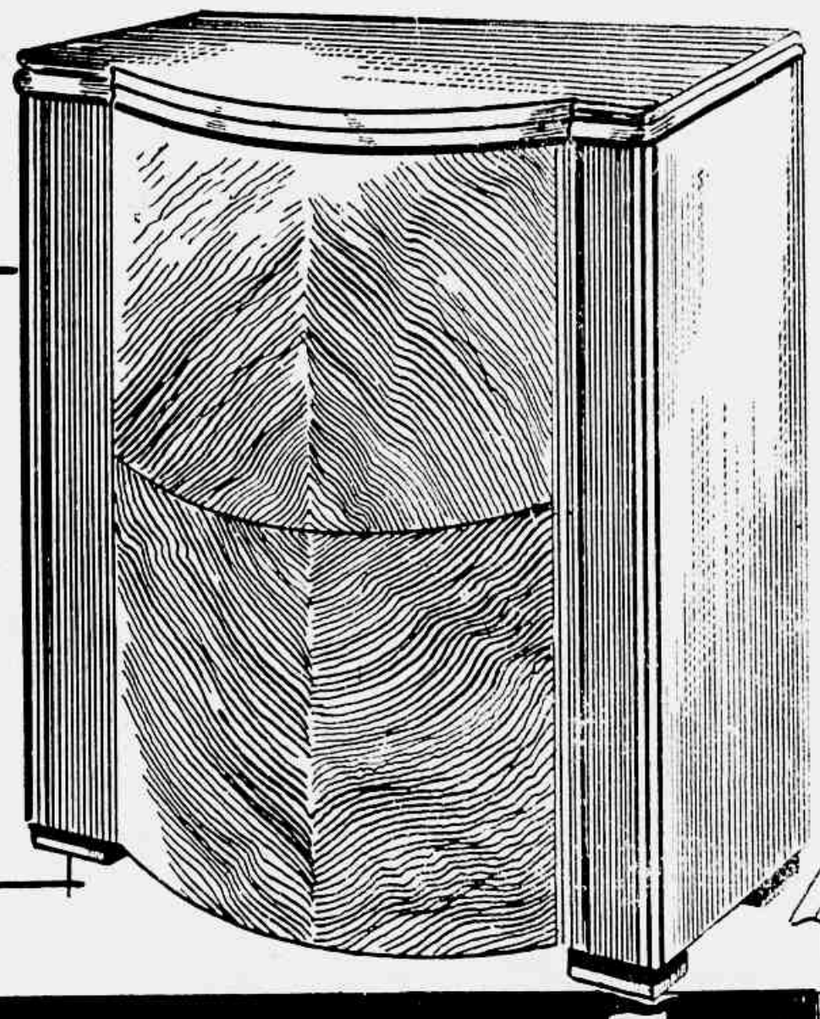
VELHA em NOVA

COM A MAIOR PERFEIÇÃO E HONESTIDADE

COMPRAMOS

máquinas usadas, de qualquer marca, em qualquer estado mesmo empenhadas, atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Niterói.

GABINETE DE LUXO ADAPTÁVEL EM QUALQUER TIPO DE MÁQUINA DE COSTURA



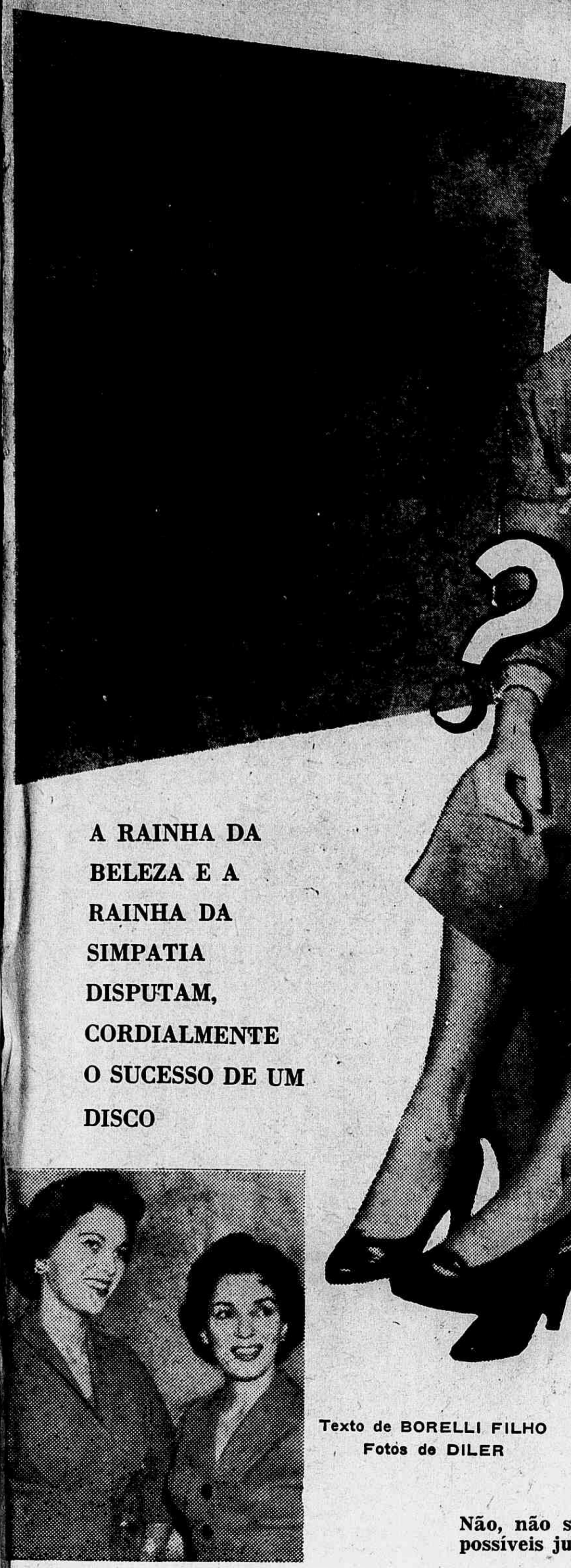
SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200.00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

Matriz: R. ESTACIO DE SA, 165-A. Tel. 22-8617
Filial. R. ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547
RIO DE JANEIRO

A RAINHA DA BELEZA E A RAINHA DA SIMPATIA DISPUTAM, CORDIALMENTE O SUCESSO DE UM DISCO



Texto de BORELLI FILHO
Fotos de DILER

Seria, talvez, o inverso: Marta Rocha é que estaria sendo rival de Emilinha. Por que? Antes de mais nada, o assunto permite considerar que as duas brasileirinhas podem ser apontadas, talvez como as mulheres mais populares do Brasil, figuras que todos conhecem, que tôda gente fala, que o povo comenta em

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Não, não se trata de um concurso de beleza. Mesmo porque os possíveis juízes acabariam em dificuldades na hora da decisão...

Marta e Emília junto com o Pedro Caetano, autor da música que elas gravaram em dupla.

Foi mesmo um acontecimento: todo mundo se interessou pela notícia de que as duas Rainhas iriam fazer dupla. Até o cinema foi registrar o fato. Os discos foram vendidos com rapidez espantosa.

CONTINUAÇAO DA PÁGINA ANTERIOR

meio a exclamação de embevecimento. Martinha da Bahia venceu concurso de beleza em sua terra, tornou a vencer aqui no Rio, foi aos Estados Unidos e... por causa de duas polegadas (duas, apenas!) deixou de ser a mulher mais linda do mundo. Seu nome é símbolo de beleza, de ternura e o brasileiro passou a encontrar na baianinha um ponto de referência das melhores coisas do seu país. Ela é assim como as praias do nordeste, a imensidão do Amazonas, a imponência do Corcovado, a pujança paulista — um detalhe a mais no ufanismo da gente.

E Emilinha? Tem aquêle mesmo magnetismo que fêz do Flamengo o clube das multidões. Dir-se-ia que é a imagem viva da simpatia, carregando consigo a graça e o espírito jovial da nossa gente. Há em Emilinha um mistério que não se chegou ainda a decifrar completamente. Seu nome é ídolo, especialmente com a juventude. E por causa de Emilinha enchem-se os auditórios, de norte a sul, as fans lhe escrevem quase duas mil cartas por mês, mandam-lhe presentes ingênuos, ricos e rústicos, sonham por um seu retrato e deliram pela sua palavra.

São duas fôrças de popularidade, Marta Rocha e Emilinha. Especialmente agora que a baianinha resolveu ser também artista e gravar discos, cantando como a outra. E mais: fazendo até mesmo dupla! Aconteceu que já se admiravam, uma e outra: Martinha era emilinista antes de vencer os concursos. E Emilinha "torceu" por Martinha quando do concurso nos Estados Unidos. No Rio, conheceram-se e fizeram-se amigas. Emilinha incentivou a carreira de Marta Rocha e daí surgiu a idéia de gravarem, em dupla, o "Abraço Fraternal", melodia que fala do Rio e da Bahia, terra de uma e de outra. Feito o disco, surgirá o inevitável "duelo": a quem caberá as honras do possível sucesso da gravação? À Emilinha? Ou à Marta? Elas não admitem a hipótese de rivalidade. Estimam-se demais para entender que a história enverede por êsse prisma. Ficará, entretanto, a pergunta morando no espírito de muita gente que prefere colocar a questão em outros termos.

Uma rivalidade, porém, existirá por muito tempo dominando os nomes de Emilinha e Marta Rocha: quem possui mais popularidade? Emilinha, com o seu nome morando no coracão da juventude e provocando alvorôço nos quatros cantos do Brasil? Ou Martinha, segunda beleza do mundo, agora também artista e nome que já está no lado esquerdo da gente?

Fica o leitor com a palavra...

Elas ficaram excelentes amigas... apesar da possível rivalidade!

★——————★

Radamés, Luciano, Emilinha e Martinha em ritmo de samba.

Um sorriso a duas bôcas: qual o mais bonito? Melhor seria registrar um empate. Ambas são muito bonitas e donas de popularidade invejável.

E até o maestro Radamés (pouco amigo das fotografias) fugiu ao velho hábito de se esconder da reportagem. Emilinha e Marta Rocha venceram-lhe a resistência e eis o flagrante acima.

Luís de Carvalho foi ver a "briga"... e constatou que as duas rainhas ficaram as melhores amigas do mundo. Miloca e Martinha estão como unha-e-carne dentro e fora das atividades artísticas.

Martinha chegou mesmo a surpreender ao maestro e à Emilinha, na hora da gravação. Além de bonita, sabe cantar!

COTAÇÕES

ÓTIMO — a divulgação que as emissoras vêm dando ao Congresso Eucarístico. O público é bem informado.

BOM — a aquisição de novos transmissores pela Rádio Vera Cruz. A PRE-2 vai falar mais alto brevemente.

SOFRÍVEL — os programas de oferecimentos musicais. O rádio atual não comporta mais audições dêsse gênero.

MAU — os cortes nas verbas da Rádio Ministério. Muitos programas de valor cultural foram suprimidos.

QUEM SÃO OS 10 MAIS POPULARES DO RÁDIO?

Com o objetivo de apontar os dez radialistas de maior popularidade em todo o Brasil, esta revista vem realizando (pela primeira vez na imprensa brasileira) ampla pesquisa entre os seus leitores. Na presente edição inserimos o terceiro cupom da série de dez que publicaremos. Os dez artistas mais populares (òbviamente os dez que conseguirem o maior número de votos dos nossos leitores) receberão artísticos Diplomas, atestados de sua incontestável popularidade.

Já na próxima edição apresentaremos os primeiros resultados. Convem ainda esclarecer que poderão ser apontados artistas de qualquer Estado e não só artistas como quaisquer nomes de radialistas que, na opinião do leitor, possam figurar entre os 10 mais populares do nosso rádio.

Ao lado aparecem fotos de Ivon Cúri, Vera Lúcia João Dias, Isaura Garcia, Caubi Peixoto e Dóris Monteiro, entre os que deverão ser indicados.

REVISTA DO RÁDIO Rua Santana, 136 - RIO

OS 10 MAIS POPULARES DO RÁDIO

Indico para figurar entre os 10 mais populares o nome de:

.....

Leitor : .....

EXCLUSIVO !

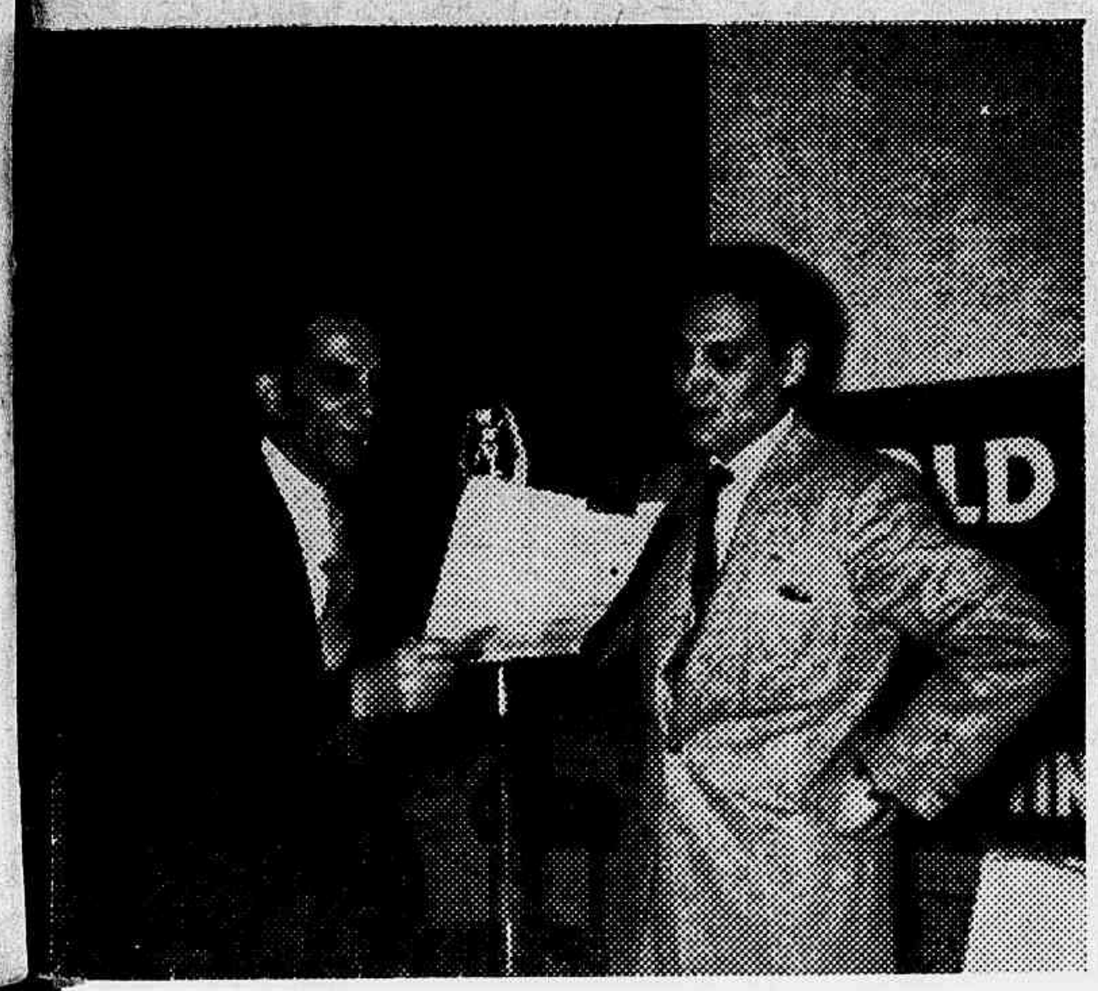
FOTOS DO CASAMENTO DE REINALDO D. LEME NOS ESTADOS UNIDOS!

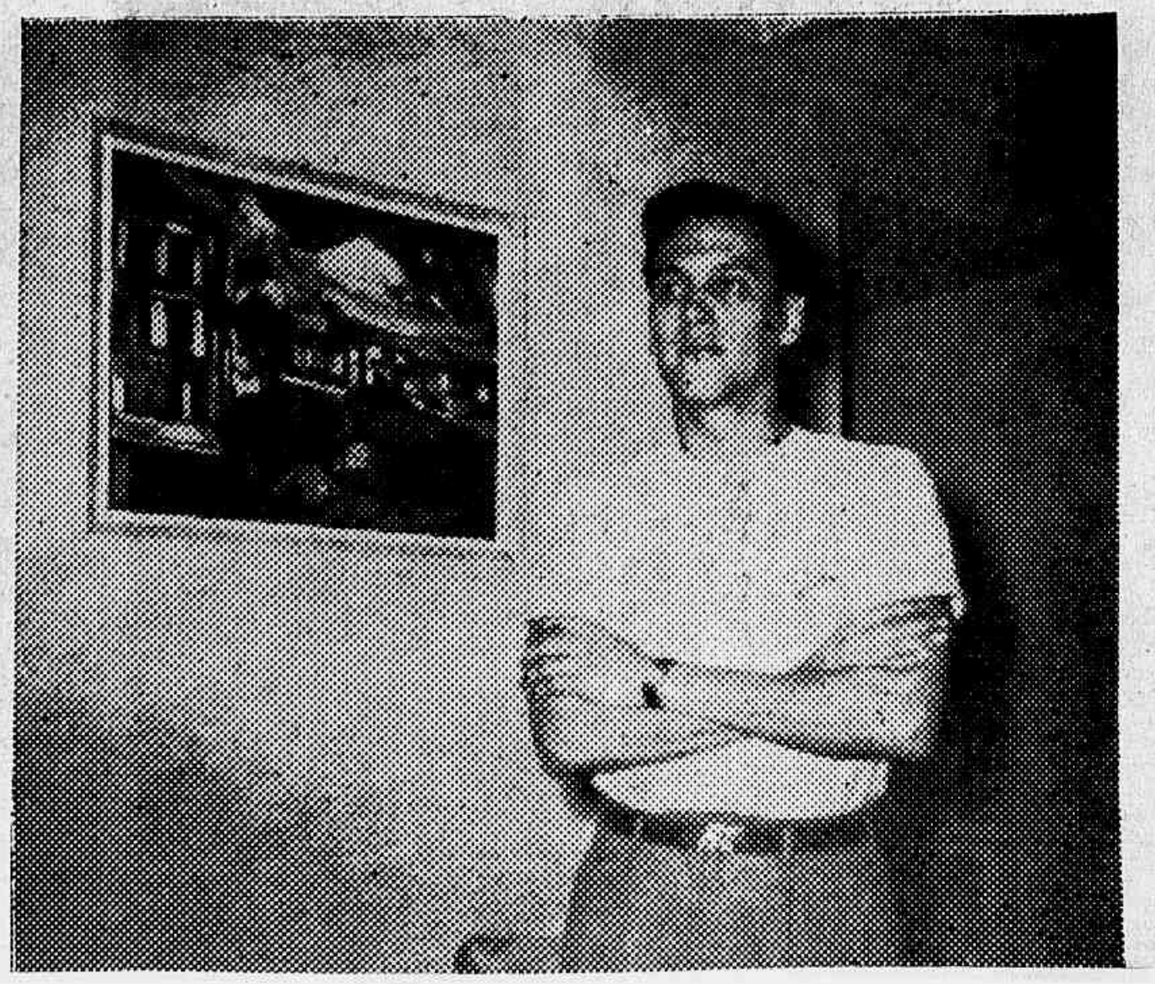
★ **As fotos que aí estão mostram Reinaldo e Bertha Rosa provando o bolo nupcial e entrando na igreja. São fotos em côres (Ektachrome) que, naturalmente, impressas em prêto e branco, torcem um pouco a beleza do ambiente.** ★

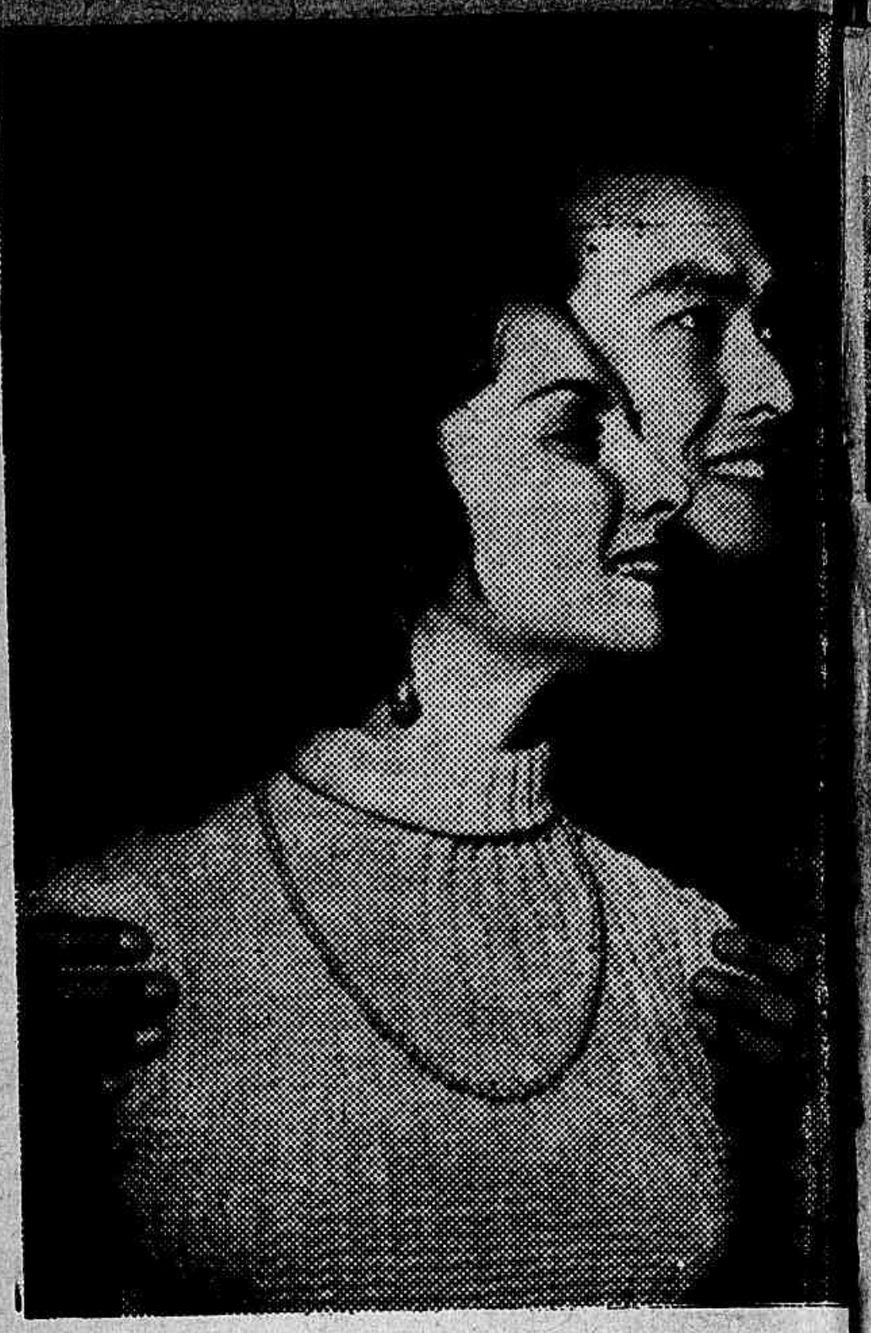
Quando noticiamos em primeira mão o casamento de Reinaldo Dias Leme com uma jovem peruana funcionária da ONU, o fato foi recebido com verdadeira surprêsa. Isto porque o locutor da Nacional solicitara à emissora uma licença de seis meses e seguira para os EE. UU. sem esclarecer os motivos de sua viagem. Em face de ter um irmão (José Roberto, também locutor) residindo na grande nação americana,

Reinaldo está trabalhando no rádio, em Nova Iorque, fazendo programas musicais.

ninguém quis emprestar à viagem de Reinaldo o seu verdadeiro significado. Tempos depois, entretanto graças a um esfôrço de reportagem, oferecemos os detalhes do casamento do locutor da PRE-8: a cerimônia religiosa do enlace matrimonial com a senhorita Bertha Rosa Sifuentes (jovem peruana, funcionária da ONU) realizara-se no dia 5 de fevereiro, na igreja metodista de Flushing, Nova Iorque. Agora, confirmando nosso noticiário anterior sôbre o assunto, oferecemos aos nossos leitores, com absoluta exclusividade, as primeiras fotos do casamento de Reinaldo Dias Leme nos Estados Unidos tiradas de alguns "ektachromes" remetidos especialmente para esta revista.







Noélia e Minou Ohki amam-se. O par é exótico e o romance — segundo os bem informados — estaria acontecendo, de fato. E tudo indica que Noélia Noel deixaria o Brasil, seguindo para a terra do Sol Nascente, onde provàvelmente, ali casaria.

A artista argentina Noélia Noel, que se encontra radicada no Brasil há algum tempo, estaria irremediàvelmente apaixonada por um galã japonês. É bem verdade que, tendo o seu nome citado como envolvido em diversos casos amorosos com figuras conhecidas do público, Noélia desmentiu os boatos em reportagem que publicamos recentemente. Agora, entretanto, depois que conheceu o galã oriental Minou Ohki, ao lado do qual tem sido visto com uma constância digna de nota, a estrêla platina mantêm-se num mutismo bem significativo.

A história começou quando Noélia foi contratada para viver um dos principais papéis femininos do filme japonês "A noiva do Rio", que foi rodado parte no Japão e parte no Brasil, sendo a única artista ocidental da película. "A noiva do Rio" narra a história de um cidadão do país do Sol Nascente que, no Brasil, fica noivo de uma cantora de boates e que, sem qualquer aviso, é visitado pela noiva que deixara em sua terra. Durante as filmagens nesta capital, Minou Ohki (galã da película) ficou deveras impressionado com a beleza e graça de Noélia. A diferença de línguas e costumes não constituiu problema para a maior aproximação entre ambos. E, à medida que se desenvolviam os trabalhos de rodagem do celulóide, os dois davam a impressão de que estariam propensos a continuar na vida real o romance iniciado na película.

Para robustecer as notícias que circulavam sôbre o assunto, Minou Ohki empenhou-se em conseguir in-

ESTÁ AMANDO UM JAPONÊS

teressante contrato para Noélia cantar no Japão ainda no fim do corrente ano. A estrêla argentina pressurosamente atendeu ao convite, como para confirmar ainda mais que havia entregue o seu coração ao galã nipônico.

Tudo indica que o romance de Minou e Noélia terá seu epílogo numa cerimônia nupcial. Que há de ser realizada com tôda a pompa da tradição oriental à sombra de algumas líricas cerejeiras em flor.

O japonês Minou conseguiu arranjar na sua terra um contrato para Noélia. No fim do ano êle e ela estarão no Japão.

O sr. José Bártolo da Silva, diretor-tesoureiro da emissora, no momento em que efetuava o pagamento do sinal da transação realizada com a firma Produtos Elétricos Brasileiros, representada, no ato, pelo sr. Gilson de Almeida Gomes. Vêem-se mais: Henrique Batista, diretor-artístico, Francisco Buarque Alves, diretor-assistente, Sílvio Luzes, diretor-técnico, e Lindolfo Martins.

NOVOS TRANSMISSORES NA VERA CRUZ

Em dia de junho último, foi assinado, nos escritórios da Rádio Vera Cruz, o contrato de compra de seus novos transmissores. Dentro de breves dias a emissora da rua Buenos Aires estará falando com maior potência, levando mais longe as mensagens de seus programas e anunciantes. O fato assinala um expressivo progresso na PRE-2.

Alise seu cabelo em casa com Sedalise

A MARAVILHA AMERICANA

SHAMPOO SEDALISE

foi creado especialmente para o cabelo sedalisado — ou a ser sedalisado,

SHAMPOO SEDALISE,

aplicado antes do alisamento, reforça a acção do alisador e pode ser usado - sempre - depois, porque não faz perder ao cabelo sedalisado a maciez e o alisamento.

SHAMPOO SEDALISE

conserva qualquer cabelo liso, limpo e perfumado.

ALISADOR PERMANENTE

Sedalise

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.

"No cabelo indomável, Sedalise é formidável"

Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou, **SEDALISE** *não foi bem aplicado!*

BOUZADA Ltda. - Rua 20 de Abril, 8-A - Rio
Tel.: 52-9678

CREME FIXADOR SEDALISE

Após o alisar do cabelo com **Sedalise,** penteie seu cabelo com

CREME FIXADOR SEDALISE

Você verá que bonitos penteados poderá fazer sem que seus cabelos fiquem duros ou empastados.

CREME FIXADOR SEDALISE

creado exclusivamente para cabelos sedalisados, completa a perfeição e a beleza do penteado.

ENTREVISTA

TECO TECO

com WALTER FORSTER

— *Sabe cozinhar?*

— SÓ NÃO SEI "FRITAR BOLINHOS"...

— *Homem deve pintar as unhas?*

— DE JEITO NENHUM. TRATAR, SIM; PINTAR NÃO.

— *Seu café de manhã, o que é?*

— FRUTAS E CAFÉ PRETO.

— *Carinho é bom?*

— É UMA DAS DEZ MELHORES COISAS DO MUNDO...

— *Qual sua oração mais usada?*

— AVE MARIA.

— *Cite um nome de mulher?*

— CLEÓPATRA.

— *Prefere calor ou inverno?*

— CALOR, TUDO É MAIS LEVE.

— *Cite o nome de um amigo?*

— PAULO DE GRAMONT

— *Você tem alguma superstição?*

— NÃO. APENAS POR FÔRÇA DO HÁBITO BATO NA MADEIRA "PRA ISOLAR".

— *Gosta de chupar balas?*

— RARAMENTE.

— *Lê histórias em quadrinhos?*

— SÓ AS DE MEUS FILHOS.

— *Lembra-se do primeiro beijo?*

— SIM, MAS SÓ DO BEIJO. DO NOME DA MOÇA NÃO.

— *Acredita em milagres?*

— ACREDITO; EM MILAGRES PELA FÉ.

— *Gosta de gato dentro de casa?*

— NÃO; GATO É UM CONVITE À OCIOSIDADE

— *Qual é a sua pasta de dentes?*

— VARIA, SEMPRE. É A QUE O ANUNCIANTE ME MANDA

— *Prefere banho quente ou frio?*

— MORNO, PORQUE FRIO DÓI.

— *Seu sabonete qual é?*

— TAMBÉM DEPENDE DO QUE O ANUNCIANTE MANDAR...

— *Está devendo a algum santo?*

— ESTOU SEMPRE EM DÉBITO COM SÃO JUDAS TADEU ..

— *Está bem com o seu pêso?*

— SIM. É O MESMO DE HÁ DEZ ANOS.

— *Suas finanças vão bem?*

— MINHA SITUAÇÃO ECONÔMICA É BOA. A FINANCEIRA É REGULAR.

— *Toma aperitivo antes da refeição?*

— SÓ ANTES DO JANTAR.

— *Gosta de contar dinheiro?*

— NÃO. NUNCA. NEM PARA CONFERIR O QUE TIRO DO BANCO...

— *Gostaria, de trabalhar em teatro?*

— GOSTARIA, MAS TENHO CERTO RECEIO.

— *E televisão?*

— JÁ FIZ E GOSTEI, FUI AUTOR, ATOR E PRODUTOR DA PRIMEIRA NOVELA DA TV.

— *Gosta de boate?*

— GOSTAR, GOSTO, MAS ELAS ANDAM TÃO CARAS...

— *Que países gostaria de visitar?*

— TODA A EUROPA, DE PREFERÊNCIA A ESCANDINÁVIA.

— *Se não fôsse radialista, o que gostaria de ser?*

— FAZENDEIRO, PERTO DA CIVILIZAÇÃO.

— *Quando garôto tinha vontade de ser o que?*

— TAMBÉM FAZENDEIRO, DESEJO PERMANENTEMENTE FRUSTRADO.

— *Qual o máximo de velocidade que já botou no seu carro?*

— CENTO E TRINTA QUILÔMETROS HORÁRIOS. DÁ UM MEDO...

O moço Hélio Chaves não é bobo nem nada. Para ser agradável aos colegas (e especialmente às colegas!) faz pôse para o fotógrafo (num quase beijo dado à Linda Rodrigues), bancando o galã, o gerente, o garçom... e até o fotógrafo!

Foi no Palace Hotel, de Salvador, na Bahia, que Hélio Chaves pela primeira vez se apresentou como cantor. Hélio é baiano e nasceu mesmo em Salvador, onde fêz todo o curso ginasial, estudando no Ginásio da Bahia. Depois entrou para a Faculdade de Ciências Econômicas, para se formar contador. Mas, seu destino era outro e êle acabou abandonando o curso no primeiro ano de contabilidade para dedicar-se ao canto.

Artur Motta (diretor artístico da boate do Palace Hotel, seu amigo e incentivador) foi quem o encorajou a apresentar-se em público no ano de 1943.

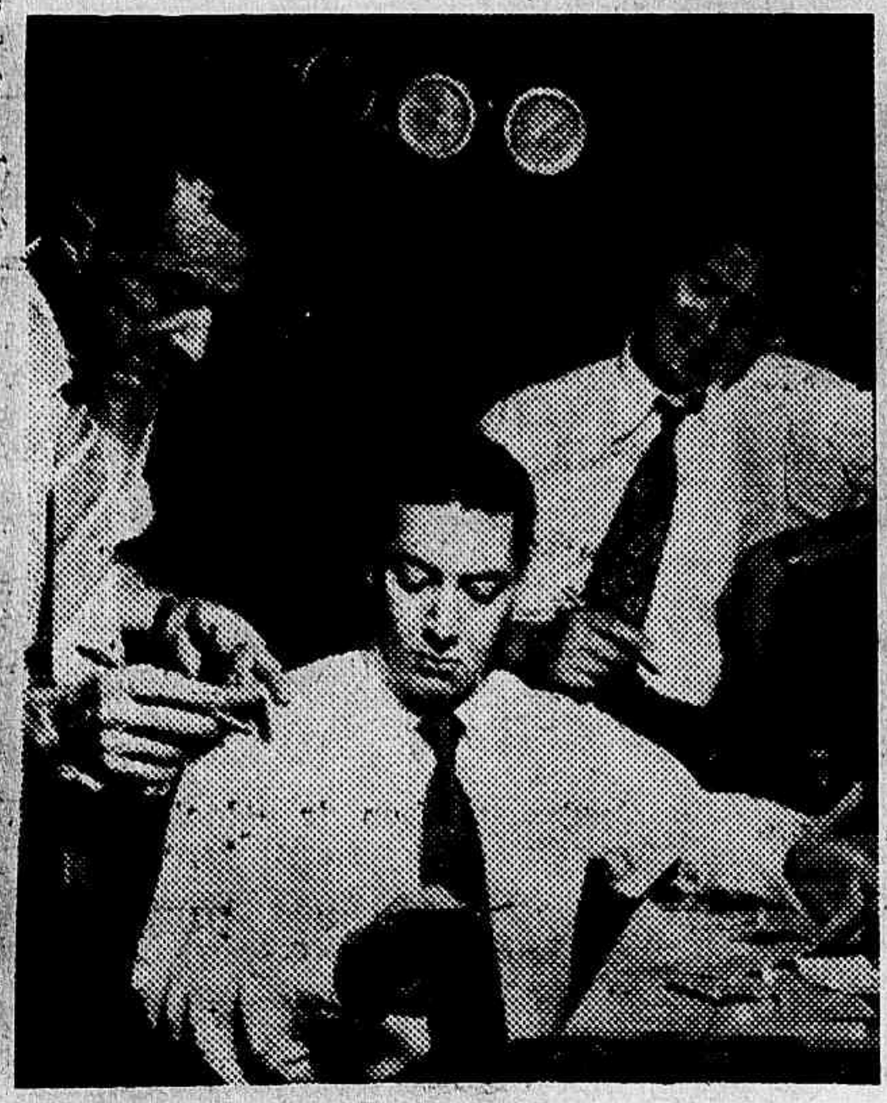
Cantando na referida boate, foi notado por Antônio Maria (então dirigindo a Rádio Sociedade da Bahia) e contratado por essa emissora, onde atuou durante 4 anos. Como o rádio não dava para viver, enquanto cantava trabalhava como propagandista de um laboratório farmacêutico, distribuindo amostras de medicamentos. E, coisa curiosa, muitas vêzes, nos consultórios, encontrava pessoas que o achavam parecidíssimo com um môço que cantava no rádio. Em 1948, quando já tinha algum nome artístico na Bahia, a família resolveu mudar-se para o Rio. Seu pai (que é contador) havia recebido uma oferta muito boa de uma firma carioca e para aqui veio com tôda a família.

Hélio, longe de se contrariar, achou que era a grande oportunidade de sua vida: cantar no Rio. Mas, embora preparado para lutar, não pensava que seria tão difícil vencer na Capital Federal.

Pouco depois de chegar, muniu-se de coragem e resolveu visitar uma rádio escolhendo a Mayrink Veiga. Apresentou-se a Edmar Machado e disse tudo num jato só:

— Queria que o senhor fizesse um teste comigo, pois acho que sirvo para cantor de sua estação.

Edmar gostou da franqueza do rapaz, o teste foi feito e aprovado e Hélio foi contratado a título de ex-



ROMANCE DE HELIO CHAVES

para quem mais tarde pode ter sido sua fan.

Sua atividade artística, porém, não se limitou ao rádio. Também trabalhou em teatro, tendo atuado no Carlos Gomes em 1950, em várias peças de Chianca de Garcia. Trabalhou no cinema, em "O Rei do Samba", filme biográfico sôbre Sinhô. Chianca de Garcia, que gostara de sua atuação no palco, levou-o para a televisão, onde atuou ao lado de Salúquia em "O Fado e o Samba casados".

Em 1953, foi levado pelo compositor Ari Monteiro a Copacabana Discos e apresentado a Vitório Latari. Assinou um contrato de dois anos e sòmente a morte de Vitório o fêz mudar de fábrica, transferindo-se para a Mocambo.

Hélio Chaves acha que êste é o ano marco de sua carreira artística. Está com 28 anos (nasceu em 2 de novembro de 1926) e com seu nome firmado. Assinou contrato com a Socipral, desistindo dos sete anos de casa na Mayrink, para cantar na Mundial e Mayrink no Rio e na Rádio Cultura, Excélsior e Nacional de São Paulo. É funcionário público, trabalhando como despachante do Ipase em Niterói e suas gravações estão tendo bastante sucesso.

Tem um belo tipo para ser aproveitado pela TV, quando a Socipral também trabalhar com vídeo no Rio. Nas suas atuações anteriores na Tupi, não foi aproveitado. Suas fans estão começando a ficar impressionadas com a sua figura de galã: 1,70

Texto de MAX GOLD
Fotos de HÉLIO BRITO

o Baiano venceu no Rio

Como todo o bom baiano, êle não pode passar sem um quitute da boa terra.

Retrato final e romântico (verdade ou não?) com Janete Jane.

periência por três meses. À medida que o contrato terminava, ia sendo renovado e o rapaz, que iria ficar três meses, acabou ficando 7 anos. Mas, aqui também repetiu-se o caso de Salvador; não ganhando o suficiente para viver só do rádio, Hélio foi trabalhar no comércio.

Entre outros empregos que ocupou, foi vendedor de material elétrico, tendo vendido muito rádio

de altura, 66 quilos, cabelos castanhos e olhos verdes. E para qualquer orientação aqui está o tipo ideal de mulher para Hélio Chaves: deve ser loura, ter estatura mediana, cêrca de 60 quilos (um pouco gordinha lhe agrada mais), olhos verdes, deve cozinhar bem, ser carinhosa e compreensiva.

Gosta de feijoada completa e lê pouco, preferindo as obras de Machado de Assis e Stefan Zweig, que tem encadernadas em sua casa. No teatro gosta de todos, mas, no cinema, suas preferências são por Gregory Peck e Gina Lolobrigida.

Mexericos

● O sr. Ademar de Barros estava falando na TV, programa "Falando Francamente". De repente, ouviu-se uma voz feminina gritar, angustiada, pelo seu nome. Êle largou o cigarro, surprêso... e a TV saiu logo do ar.

● O mais gozado é que o Arnaldo Nogueira, apresentador do programa, quando a TV voltou a funcionar, disse que a emissora saira do ar "por causa de defeito técnico". Não, querido, você não estava "falando francamente", hein!?...

● A estrelinha Dalva de Andrade está de namôro firme com o cantor José Ribamar. A história vai acabar mesmo em casamento.

● O Macedo Neto e a Dolores Duran esconderam, por muito tempo, um romance apaixonante. Ninguém sabia que êles se amavam... até o dia em que o Macedo anunciou aos amigos que iria casar-se no dia seguinte!

● Eu já vi Flamengo "doente", mas como o Onéssimo Gomes é demais. Êle chega a chorar (eu já vi!) quando o "Mengo" sofre uma derrota!

● Sabem por que o J. Antônio Dávila não gosta de assinar o seu primeiro nome? Porque o J. quer dizer Jesuino...

● Posso garantir a vocês que a Vera Lúcia está mesmo apaixonada. O felizardo é um dos rapazes do "Trio Nagô".

● O Lucho Gatica ficou perdidamente apaixonado por uma das moças que concorreram ao concurso de Miss Brasil. E' quase certo que êle volte, aqui, brevemente, por causa da garota.

● O Chacrinha tem um mêdo que se pela de receber praga. Quando tem que viajar para São Paulo trata todo o mundo com muita delicadeza. Se lhe lançarem uma praga nesse dia, duvido que êle viaje...

● Outro dia (sem saber quem eu era) o Apolo Correia queixou-se: 'Imagine só. ganhei estabilidade na Rádio Nacional e, no entanto, continua faltando um zero no meu ordenado".

● Tenho ouvido os maiores elogios do mundo sôbre os coquetéis que Marlene prepara. Qualquer dia vou ao seu "duplex" provar um dêles, ouviu, Marlenoca?

● A coisa mais engraçada do mundo é a Dalva Lucia, filhinha de Dalva de Oliveira e Tito Climenti. Imaginem vocês que a garotinha, apesar dos seu nove meses, já sabe pedir doce em português e castelhano. E' um amor quando diz "Dá doce" ou "Dá dulce"!

● Emilinha Borba está preocupada com o Artur Emílio. O menino está crescendo a olhos vistos. Basta dizer que o guarda-roupa do garotão é constantemente renovado.

● Encontrei o Orlando Silva e a Lourdes fazendo compras na Rua do Ouvidor. A Lourdes chamava a atenção de todos com o seu vestido azul elegantíssimo.

● O Costa Pereira (aquêle goleiro bonitão do Benfica) é um excelente cantor de fados.

● Eu não sei, não, mas a Mildred Santos (desquitada do Aldo Viana) parece que arranjou um novo amor. Pelo menos anda dizendo a todo o mundo que vai deixar o rádio para dedicar-se à vida do lar.

● Descobri que, durante o período em que foi diretor da TV-Tupi, Mário Brasini afastou Aidê Miranda das programações da televisão sob a alegação de que ela não fotografava bem. Eu, hein?!

● Vocês sabiam? O compositor Fernando César é um grande industrial e, apesar do vulto do seu negócio, já tem uma bagagem de mais de 70 músicas.

● Na festa de encerramento do concurso de Miss Brasil, o rádio-repórter Augusto Araújo deu um baixo tremendo anunciando que a candidata do Distrito Federal fôra eleita a substituta de Marta Rocha. O Dalvan Lima deu-lhe um pito daqueles...

● O Ghiaroni me contou que qualquer dias dêsses vai-se retirar para a sua fazenda de Paraíba do Sul. "Estou cansado do rádio (afirmou). Quero escrever uma novelinha de vez em quando — e olhe lá!"

● A Ioná Magalhães promoveu uma bonita festa junina em sua residência. Foi todo o mundo das Associadas, menos o seu querido, o que a deixou meio jururu.

TEATRO

Aida Garrido está fazendo grande sucesso no Rival com "Mulher de Briga" a peça de Pedro Bloch ★ Por motivo de "Gente bem & champanhota" ter quebrado todos os récordes de bilheteria do Follies, o proprietário dêsse teatro fêz inaugurar, no saguão, uma placa comemorativa da temporada de Colé ★ Consta que o conjunto italiano "Canzone di Napoli" (que está de regresso de Buenos Aires) realizará temporada de sessenta dias no Teatro Colombo de São Paulo ★ Brevemente, o Pequeno Teatro do Nordeste encenará a peça de Aristóteles Soares, "Terra Queimada" ★ Os antigos componentes do Teatro da Coruja, que se formaram pela Faculdade de Filosofia da Universidade do D. F., fundaram o Grupo 13, sob a liderança de Luis Carlos Saroldi ★ Iracema de Alencar interpretará em "É preciso viver" (cartaz que substituirá "Diálogos das Carmelitas") o mesmo papel que coube a Shirley Booth na Broadway e no cinema ★ Maria Della Costa foi operada da garganta ★ A Escola Dramática de São Paulo fará uma excursão ao Paraná ★ O SNT está publicando o edital para a apresentação de requerimentos de amparo às companhias, grupos de amadores e entidades teatrais para o exercício em curso ★ A Casa dos Artistas vai editar uma revista teatral sob a direção do cronista Nei Machado ★ O Conjunto Teatral Marista, de Recife, vai encenar a peça de Isaac Gondim Filho, "Meus santos diabinhos" ★ Miroel Silveira traduziu "A família Antrous" (peça americana), que será brevemente apresentada no Teatro Maria Della Costa ★ Anuncia-se que os principais críticos teatrais do Rio, bem como alguns dramaturgos, escritores e técnicos farão conferências sôbre o teatro sob os auspícios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais ★ Maria Della Costa declarou em São Paulo que legará a casa de espetáculos que tem o seu nome à Associação Brasileira de Teatro ★ Por falar na ABT: Dulcina prossegue sua campanha a fim de dar vida ao seu belo empreendimento ★ Dulcina e Odilon decidiram que, no fim dêste mês, seguirão para Recife, onde realizarão temporada há muito planejada ★ César Ladeira ainda não declarou com qual revista iniciará a temporada de sua companhia nesta capital, no mês de agôsto vindouro ★ O Pequeno Teatro de Comédia ocupará o Follies às segundas-feiras para apresentação de peças de Artur Azevedo, Graça Aranha, Osvaldo de Andrade, Antônio José (o Judeu), Anouilh, Niccodemi, O'Neill, Pirandello e Sartre. ★

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

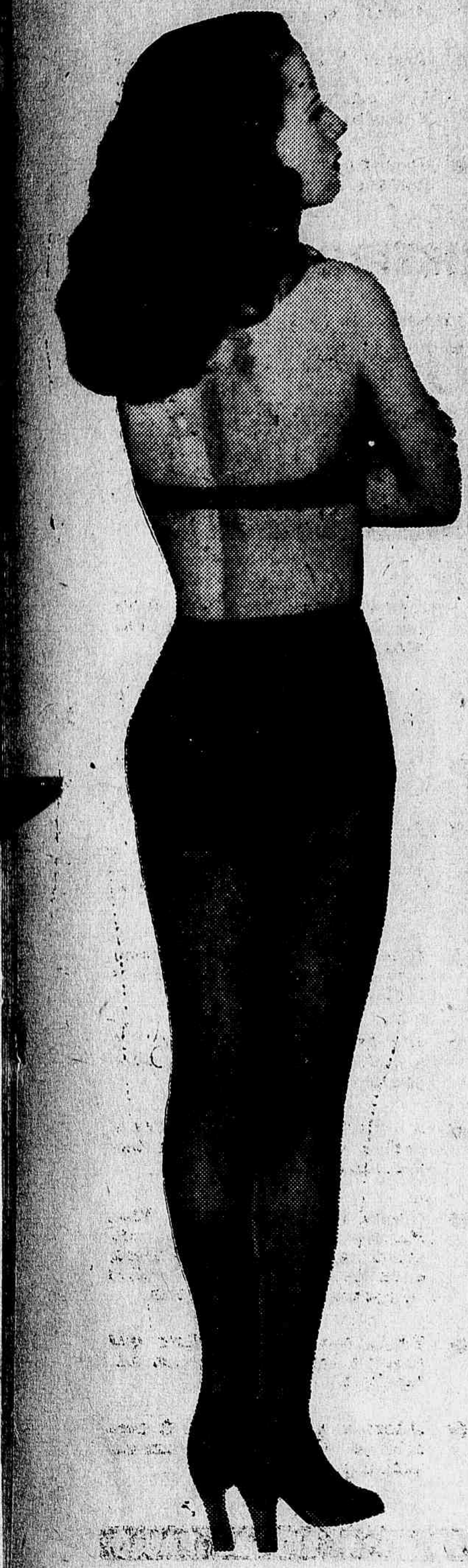
Responde SÔNIA RIBEIRO:

"O QUE EU PENSO DO RIO"

- Não ouço estação carioca nenhuma, porque não tenho tempo para ouvir rádio.
- *Se tivesse tempo de ouvir o rádio carioca, daria preferência aos programas musicais.*
- Quando vou ao Rio, fico sempre no Hotel Lancaster, em Copacabana. Até hoje não conheci outro.
- *Se há coisa de que gosto imensamente, é fazer compras no Rio.*
- Não terei receio em afirmar que em São Paulo a vida é bem mais cara.
- *Gostando demais do calor, é evidente que gosto do clima carioca.*
- Não trocaria São Paulo pelo Rio para morar. Mas se pudesse iria todos os dias à Cidade Maravilhosa.
- *Não posso julgar qual o melhor dos dois rádios (paulista e carioca) porque não ouço o rádio do Rio.*
- Prefiro viajar de avião, que encurta a distância, devorando velozmente os quilômetros do percurso.
- *Ipanema é o mais belo bairro carioca. Acho-o simpático e alegre. Para mim não há outro que se compare à beleza das suas praias.*
- O melhor cinema do Rio, é o Leblon. Que tal?
- *Dos jornais do Rio, o que eu leio é o "Diário Carioca".*
- Eu não sei se dos cariocas que eu mais admiro são "cariocas", mas vá lá: Rubem Braga, Rodolfo Mayer e Vinícius de Morais.
- *Quando vou ao Rio, só como comidas italianas em cantinas italianas.*
- O restaurante "Papagaio" é o melhor de todos os de Copacabana.
- *A velocidade dos lotações e ônibus é o que mais me impressionou no Rio.*
- Nunca fiz programa no Rio. Passeio todo o tempo quando estou na Cidade Maravilhosa, onde há tantos lugares bonitos e apraziveis para se visitar.
- *Tenho uma irmã paulista que vive no Rio e está por isso naturalizada carioca...*
- Adoro o povo carioca. É formidável. O jeito dêle é um espetáculo.

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

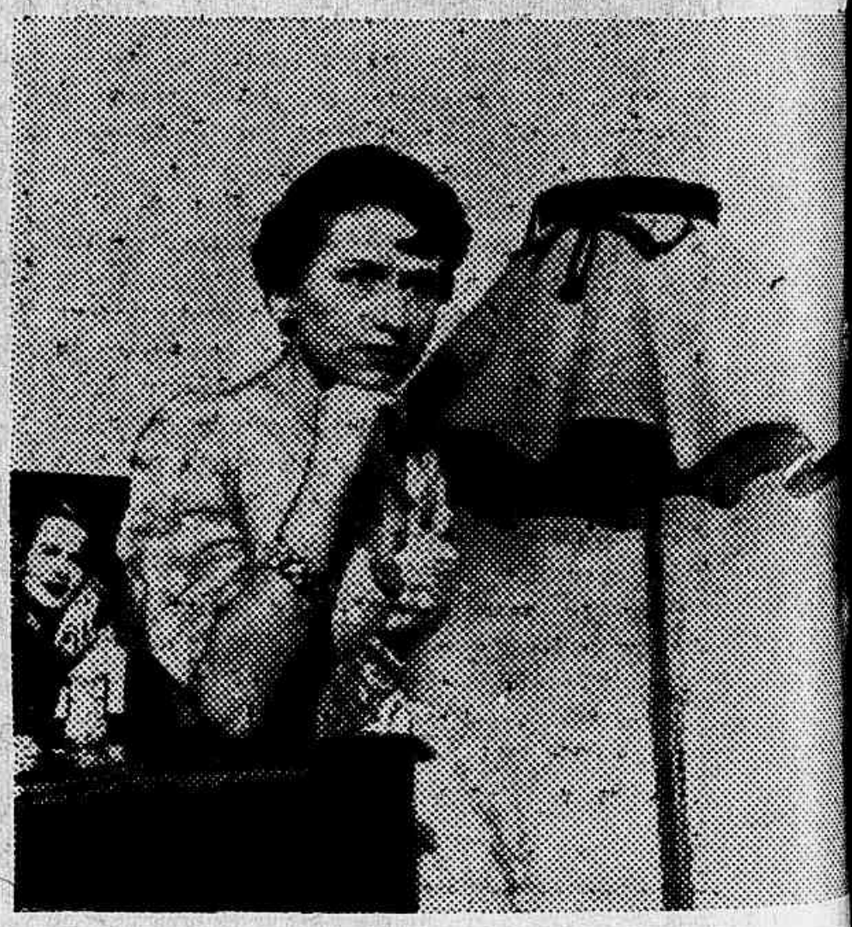
Acontece que Dina não é apenas uma excelente fadista. E a prova aí está, na foto abaixo, na qual se pode observar que a natureza lhe foi pródiga...



Dina é mulher de sensibilidade, que adora as flôres, pequenos objetos curiosos... e a mudança do penteado, condicionando-o aos caprichos da moda. Assenta-lhe melhor o cabelo curto?

A FADISTA E' LOUCA

Dina Perrin é uma cantora portuguêsa que já excursionou por vários Estados brasileiros, residindo atualmente em São Paulo. Fadista por vocação, iniciou sua carreira em 1945, em Lisboa (onde nasceu), após vencer um concurso popular realizado naquele ano. Viajou, depois, para a Suíça, onde estve durante uma temporada aperfeiçoando-se no estudo do canto, exibindo-se, ao mesmo tempo, em teatros e rádio daquele país. Regressando a Portugal, conquistou novos triunfos com a sua bela voz e magnífica interpretação, até que um dia, em 1949, Dina sentiu grande vontade de conhecer o Brasil. E assim ela surgiu por estas plagas, onde está até hoje, afirmando ao repórter que gosta imensamente do Brasil, do seu povo, dos seus artistas e do samba. Aliás, Dina aprendeu a cantar o nosso samba e também o baião, incluindo-os carinhosamente no seu repertório de músicas portuguêsas. Tendo loucuras por viagens, tratou desde logo de conhecer o Brasil, tendo estado em Curitiba, Bahia, Recife e Rio Grande do Sul, sempre apresentando-se em rádios e teatros. Môça inteligente, fala correntemente o francês e o castelhano, sendo óbvio afirmar-se que também canta nesses idiomas. No Rio, Dina atuou em boates e na Cia. de Revistas de Rosa Mateus, rumando-



Em traje de baile, cabelos compridos, numa pôse de cinema, com a paisagem de casa fazendo moldura.

E que tal êste retrato, ao lado? Dina parece até que está em Hollywood, fazendo uma pôse à maneira de Rita ou Marilyn. De qualquer maneira, simples ou em grande gala, a fadista é uma mulher bonita.

PELO SAMBA

★ Texto de MÁRIO JÚLIO e Fotos de COSTA PINTO ★

do em seguida para São Paulo, a fim de cumprir contrato com a Rádio Bandeirantes. Fixou residência na paulicéia, mas... deixou o microfone, apesar do êxito alcançado no prefixo da rua Paula Souza. Por que teria abandonado a carreira artística? Seria algum desgôsto? Nem mesmo ela sabe explicar, pois não aconteceu nada, nenhum motivo houve para assim proceder. Todavia, vai retornar à vida artística, muito em breve, estudando por enquanto várias propostas recebidas. Boa notícia estamos dando para os seus fans que andam saudosos daquela voz bonita e cariciosa. Dina Perrin está mais contente ainda, pois disse ao repórter que sua vida perdeu o seu sentido de beleza depois que abandonou o microfone.

E um pouquinho de leitura, no divã, até que é bem gostoso. Qualquer dia teremos um sambinha bem brasileiro gravado em disco pela cantora de Portugal

A ABCR EM MARCHA:

É PRECISO TER VERGONHA

ALZIRO ZARUR

Nossa ABCR continua prestigiando, por todos os meios e modos, o movimento nacional da Campanha da Boa Vontade, que tantos benefícios tem trazido ao povo brasileiro. Assim, vale a pena transcrever nesta página da REVISTA DO RÁDIO o discurso proferido pelo Rev. Dr. Sátilas do Amaral Camargo na Faculdade de Direito de Curitiba, ao tomar posse do cargo de presidente do Núcleo paranaense da Legião da Boa Vontade:

— Legionários. A LBV é um movimento espiritualista que visa a congregar todos os homens de boa vontade para várias cruzadas altruísticas, sem qualquer caráter sectário. Não pretende reunir as religiões em um só corpo, nem fundir as suas doutrinas em um só credo, mas aproximar todos os homens de diferentes sistemas religiosos e filosóficos, para uma obra comum de reerguimento moral e de assistência social em nossa Pátria.

Tem a Legião uma palavra de simpatia aos que sofrem, um gesto amigo ao desalentado, uma ação altruística em favor do realmente necessitado. Neste mundo tão dividido pelo ódio, separado por tantas barreiras, preconceitos e má vontade, prega a boa vontade inspirada na mensagem angélica, em que se fêz ouvir na terra a música divina e celeste, anunciando os fundamentos da nova ordem social: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" Está aí o grande manifesto do Céu à Terra, e que constitui o maior programa e o mais sublime ideal a ser realizado no mundo.

Jesus foi a encarnação suprema da BOA VONTADE entre os homens. Êle a manifestou de modo extraordinário, especialmente em face do vesgo farisaismo que nunca enxerga as necessidades e possibilidades humanas. Êle a expressou para com as crianças, quando os próprios discípulos, não compreendendo seu valor, quiseram impedir que dêle se aproximassem, fazendo a imortal declaração: "Deixai vir a mim as criancinhas, porque delas é o reino dos céus". Êle a expressou para com os publicanos e pecadores, que constituiam a escória social, em face da hipocrisia dos refinados fariseus, apresentando-lhes a possibilidade da sua reabilitação e a esperança da sua redenção, através da belíssima parábola do filho pródigo. Êle a expressou para com a mulher adúltera, ao ser acusada pela maldade dos fariseus, que não tiveram coragem para atirar a primeira pedra, mas suas palavras repassadas de amor e de consolação: "Vai, e não peques mais". Êle a manifestou para com os enfermos do corpo e da alma, dando-lhes a cura física e o confôrto espiritual. Êle a expressou para com o ferido anônimo, à beira da estrada, elogiando a ação do bom samaritano, que, embora heterodoxo e estrangeiro, soube ser bom, contrastando a sua boa vontade com a perversidade da hortodóxia representada pelo sacerdote e pelo levita que passaram de largo... Finalmente, êle a expressou, de maneira inédita, para com os seus inimigos, estendendo-lhes do cimo da cruz o seu perdão divino: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

Nos seus sentimentos, na sua atitude, na sua ação, Jesus é o modêlo por excelência, para todos os homens, de todos os séculos. A maior crise da nossa civilização é a dos bons sentimentos, a crise da boa vontade.

Capistrano de Abreu, entrevistado sôbre a ineficácia das leis em nosso país, muito boas mas quase sempre burladas, sugeriu que a melhor coisa seria que tôdas elas fôssem queimadas, e se fizesse uma só: CADA BRASILEIRO FICA OBRIGADO A TER VERGONHA. Nós nos ufanamos do nosso país, tão rico e tão belo. Riquezas no solo, no sub-solo, no mar e por tôda parte; mas há pobreza de homens, de homens íntegros, de caráter, de boa vontade. No comércio, na indústria, na política, na vida social, o que vemos é a ganância desenfreada, a desonestidade, o comodismo, a corrupção generalizada!

Que fazer diante dêsse quadro que nos envergonha? Não podemos ficar inertes, porque a inércia seria a desintegração. Em meio da ignorância, do analfabetismo, da superstição, da crendice, do fetichismo, dos vícios, da miséria física e moral, não permitamos que êste colosso permaneça deitado eternamente em berço espléndido. Despertemos do nosso marasmo espiritual, para que daqui por diante — pela nossa atividade de cidadãos conscientes, animados da BOA VONTADE criada pelo Evangelho do Cristo — tudo façamos para que êle se levante, não mais como um gigante pela própria natureza, mas gigante pelo poder da fé e de uma BOA VONTADE invencível!

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
21,00 — Vai da valsa (Mayrink Veiga)
22,05 — O Rio está cantando (Tupi)

TERÇA-FEIRA:

20,00 — Na batida do samba (Mayrink Veiga)
21,00 — Olha o telefone (Vera Cruz)
22,05 — Tribunal de calouros (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
21,00 — Rádio-reportagem (Metropolitana)
22,05 — Recordando os bons tempos (Mundial)

QUINTA-FEIRA:

20,35 — Um milhão de melodias (Nacional)
21,00 — Música e elegância (Guanabara)
21,40 — Audição Carlos Galhardo (Mundial)

SEXTA-FEIRA:

20,00 — Programa Tic-Tac (Mayrink Veiga)
21,05 — Boate de Ali Babá (Tupi)
22,05 — Caminhos do céu (Guanabara)

SABADO:

20,35 — Bilhete de pobre (Nacional)
21,05 — Arca de Noé (Tupi)
21,55 — Festival de ritmos (Mayrink Veiga)

DOMINGO:

20,00 — Pescando estrêlas (Mundial)
21,00 — Resenha esportiva (Tamoio)
22,35 — Filmando o esporte (Continental).

— QUAL A CIDADE MAIS BONITA DO BRASIL?

PERGUNTA DA SEMANA

— Salvador, pelas suas históricas igrejas, pelas suas belas praias e pelas suas lendas.

ALIOMAR DE MATOS

— O Rio, pelo espetáculo que nos oferece a natureza e pela beleza de suas construções.

URBANO LÓIS

— Ainda não conheço tôdas as cidades do Brsail. Entre as que conheço, o Rio é a mais bonita.

AIDE MIRANDA

— O Rio, não só pelas suas belezas naturais como, também pelas modernas construções.

PAULO GONÇALVES

— O Rio, porque, além de suas belezas naturais, é a cidade mais bem enfeitada pelo homem.

ODETE AMARAL

— O Rio, porque além das belezas que lhe deu o homem, é a mais aquinhoada pela natureza.

ALTAMIRO CARRILHO

— O Rio, que faz jús ao título da Cidade Maravilhosa porque encanta realmente.

LÍDIA MATOS

— Campos. O espetáculo que se nos oferece o pedaço banhado pelo Paraíba, é lindo.

ONÉSSIMO GOMES

— Friburgo, pela sua localização, pelo colorido de suas flôres e, principalmente, pelo seu clima

LOURDES MAYER

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

★ MENDIGO SABIDO

À porta das emissoras do Rio, os mendigos vivem cercando os artistas de rádio, sabido que é que quem ganha muito pode dar boas esmolas. Aconteceu com a nossa cantora Dalva de Oliveira. Ela deixava a Tupi quando foi abordada por um mendigo:

— Dona Dalva, quer me arranjar dez cruzeiros?

— Dez cruzeiros?! Pra que dez cruzeiros? Eu dei cinco ao seu colega agorinha mesmo...

— Ah, mas êle tem uma perna só. Eu tenho duas...

★ ERA PRA JÁ!...

E QUANDO AQUELA RÁDIO-ATRIZ, EM COMPANHIA DO MARIDO DISSE QUE A CASA QUE PRETENDIAM ADQUIRIR ERA TÃO LINDA, TÃO MARAVILHOSA QUE A DEIXAVA SEM FALA, O ESPÔSO RESPONDEU SEM HESITAR: "ÓTIMO, QUERIDA, ÓTIMO! VOU COMPRÁ-LA AGORA MESMO!"

★ DOS MALES O MENOR

A moça entrou pela delegacia policial com um enorme "galo" na testa . Na ausência de outra autoridade, foi atendida pelo "prontidão":

— Que é que há, moça?

— Ah, seu "prontidão", eu sou noiva do tocador de cavaquinho Cardosinho. Ontem nós brigamos e êle, enfurecido, deu-me com o instrumento na cabeça! Já é a terceira vez!

— Olha, moça, eu vou tomar nota da sua queixa, mas, a senhorita, no duro, no duro, tem é muita sorte, tá bem?

— Sorte?! Então levar uma caquerada na cabeça é ter sorte?

— É sim! Já pensou se o seu noivo, em vez de ser o Cardosinho, fôsse o Radamés Gnatali? O Radamés toca piano, morou?

★ REPÓRTER ISSO

RIO (via Caxias) — A nossa amiga Sinhá, ex-atriz e espôsa do cômico Ratinho que forma dupla com Jararaca, andou quebrando alguns pratos e rasgando algumas roupas, por ter encontrado uma foto feminina no bolso do seu digníssimo companheiro. A seguir, ouviremos "A moça do retrato", com Elizete Cardoso.

RIO (via Ceará) — Diante da injustiça e desleal invasão de melodias estrangeiras em nosso país, alguns cantores (graças a Deus) resolveram voltar suas vistas (ou suas vozes) para a nossa música, indignados com o excesso da invasão. A seguir, ouviremos "Revoltado", samba, com Carlos Augusto.

★ BILHETE BRANCO

O cômico Matinhos chegou à Mayrink enfezadíssimo, arrepiado, arrepiado! Seu colega Antônio Carlos veio logo ao seu encontro:

— Que é que há, Matinhos?

— Briga em casa outra vez. É de amargar! A gente se aborrece na rua, no trabalho, na condução e, quando chega em casa, que é lugar de repouso (Deus que me perdoe) é aquela água: aborrecimento.

— É... (disse filosòficamente o Antônio Carlos) Casamento é mesmo uma loteria...

— Loteria?! Que nada! Não se parece nadinha! Na loteria, quando o bilhete sai "branco", a gente rasga e ninguém diz nada. No casamento, quando o "bilhete sai branco", se a gente rasgar a mulher, leva uma "cana" desgraçada!

ELAS USAM... e recomendam

SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÁNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!

Sabonete

Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

BURACO do Fechadôr

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

COLLID FILHO

- Seu nome verdadeiro é Collid Mamud Ether Filho
- Faz anos no dia 8 de abril
- Nasceu em Belém do Pará
- Locutor das Associadas cariocas
- Narrador de filmes cinematográficos
- Gosta de cantar no banheiro, principalmente no inverno
- Seu alfaiate é o Regatiéri
- Não usa perfume
- Faz a barba em casa com Gilete Azul
- E' católico, mas não gosta de andar metido em igrejas
- A santa de sua devoção é N. S. das Graças
- Seu cacoete é abanar-se, faça frio ou calor
- Gosta de ler as obras de Érico Veríssimo, José de Alencar e Somerset Maugham, entre outros
- Aponta o romance "O tempo e o vento" como a maior criação literária de Érico Veríssimo
- Vai muito ao cinema
- E' fan de Elizabeth Taylor
- Dificilmente vai ao teatro
- Orgulha-se de ser Flamengo doentíssimo
- Nada muito bem e é doido por uma praia — principalmente a de Copacabana, perto da qual reside
- Adora jogar "peladas" na praia, desafiando o sol
- Gaba-se de não ter vícios, pois não bebe, não fuma e não joga a valer dinheiro
- Não pode ver um prato de quibe sem ficar com a bôca cheia dágua
- Comedido nos seus gastos
- Não tem dinheiro junto
- No cabelo só usa água
- Seu barbeiro é o Arlindo, do Salão Arlindo
- Um dos seus passatempos preferidos é jogar botão
- Usa um cordão de ouro com duas medalhinhas: uma de N. S. das Graças e outra N. S. Aparecida
- Aprecia muito a música
- Tem uma discoteca selecionada

A REPORTAGEM DESCOBRIU QUE...

ÊLE ENGANAVA A NOIVA...

Texto de CÁSPARY
Fotos de E. MELLO

DEPOIS, UMA BRIGA (DE VERDADE) COM UM GARÇON, VALEU A PAULO RAIMUNDO O INGRÊSSO NO RÁDIO-TEATRO

Paulo Raimundo é um nome conhecido no rádio carioca graças à sua alegria e seu dinamismo. Contratado depois de longo tempo de atuação como escriturario, até hoje vem se destacando pela constante atividade no setor que abraçou.

Sua estréia no rádio verificou-se em São Paulo quando, de posse de uma carta da novelista Dilma Lebon, procurou Dermival Costalima, então diretor da Rádio Tupi de São Paulo. Feito o teste indispensável, o Costinha (como é chamado pelos íntimos), declarou a Paulo que gostara dêle como locutor mas não tinha vaga na rádio. Se êle quisesse trabalhar uns tempos no escritório até obter um lugar como locutor, tudo se resolveria. Paulo, que estava louco para ingressar no rádio, aceitou a proposta. Durante três meses, como escriturário, preparou faturas, controlou textos e enviou cartas a anunciantes ou registrou pagamentos nos livros de contabilidade. No fim dêsse período sua estrêla brilhou e êle obteve a vaga pretendida. Os chefes do escritório sentiram a perda de tão eficiente colaborador, porém, Paulo Raimundo estava exultante pela oportunidade conseguida.

Como anunciador (locutor de publicidade) esmerou-se o mais que pôde até que, certo dia, ao ler um texto no intervalo de uma novela, foi notado por Oduvaldo Viana. Êste, com o seu olho clínico, achou que Paulo Raimundo seria um excelente rádio-ator. Entre pensar assim e convidá-lo a atuar nos programas de rádio-teatro, não levou muito tempo. Paulo Raimundo foi então transferido de departamento e, em breve, era apenas galã dos teatros de Oduvaldo Viana, que ocupava o cargo de diretor do rádio-teatro Tupi-Difusora.

Os anos correm e Paulo continua

Paulo Raimundo é um homem feliz. O ex-Capitão Atlas (do rádio) já comprou um carrinho e pretende fazer fortuna. E mais: continua em lua de mel com a sua meiga espôsa.

brilhando no rádio bandeirante. Até que, de um momento para outro, inesperadamente, recebe o convite que mais o entusiasmou. Tratava-se do próprio Oduvaldo Viana e é o Paulo Raimundo que narra a situação

— Você estava bem como rádio-ator?

— Muito bem. Porém, certo dia, Oduvaldo Viana, que havia sido convidado a dirigir a Tupi do Rio, regressou a São Paulo para ultimar seus negócios e se trasferir para o Rio.

— E daí?

— Chegando em São Paulo, Oduvaldo foi-me procurar e perguntou se eu queria vir para o Rio.

— E você?

— Não esperei que êle falasse duas vêzes. Aceitei a proposta.

— É casado ou solteiro?

— Sou casado há cinco anos.

— Sua espôsa é paulista?

— Não. É alagoana e eu a conheci no Rio.

— Por intermédio do rádio?

Paulo sorri e resolve então contar um fato inédito, talvez, na vida de um radialista popular como êle:

— Não. Conheci minha espôsa fora do rádio. Durante 3 meses fomos namorados, sem que ela soubesse que eu trabalhava no rádio.

— Interessante...

— E o mais interessante é que, certo dia, ela me perguntou: "Você tem uma vôz bonita, articula tão bem as palavras, porque não tenta o rádio?!..."

— E você?

— Eu a princípio pensei que ela havia descoberto tudo, porém, percebendo que sua sugestão era ingênua, declarei que não gostava de rádio...

— E depois?

— Mais tarde confessei tudo, ela soube me perdoar e a prova é que se casou comigo.

— Qual a cena mais curiosa de sua vida?

— Foi certa tarde num restaurante. Eu me aborreci com o garçom que me servia o almôço e discuti com êle. Péricles do Amaral, então diretor da Tamoio e autor das "Aventuras do Capitão Atlas", após a discussão, pois a tudo assistira, chamou-me à sua mesa e me convidou para ser o intérprete principal de sua rádio-novela. Assim, durante dois anos fui o Capitão Atlas do rádio.

Terminou assim a palestra do repórter com **Paulo Raimundo.**

A VOZ MAVIOSA DE EMILINHA EMBEVECE OS CORAÇÕES!

Para concorrer aos cinco prêmios que oferecemos aos autores das melhores frases sôbre Marlene ou Emilinha, é indispensável que os leitores obedeçam à regulamentação do concurso. O certame, repetimos mais uma vez, é dos mais fáceis, visto como a única exigência que fazemos aos candidatos é escrever uma frase, com apenas 20 palavras no máximo, no cupom que estamos publicando abaixo. Sentenças cujo número de palavras ultrapassar as duas dezenas (e quadrinhas) serão automàticamente desclassificadas. Os premiados do Interior receberão seus prêmios pelo Correio, devendo os do Rio procurá-los na Gerência desta revista. Remetam suas frases para êste endereço: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio. Eis as cinco frases vencedoras:

SE PUDESSE BIFURCAR MEU CORAÇÃO, MARLENE E EMILINHA O TERIAM COMO GRATIDÃO PELOS MOMENTOS DE ÊXTASE QUE ME PROPORCIONAM — (*Carlos Gomes Santa Maria, Rio*).

SOB A ÉGIDE DIVINA, A VOZ MAVIOSA DE EMILINHA EMBEVECE OS CORAÇÕES, MODULANDO AS NOTAS MUSICAIS DE FORMA SIMPLESMENTE NOTÁVEL — (*William Gonçalves, Rio*).

MARLENE É ARTISTA COMPLETA PORQUE, ALÉM DE EXCELENTE ATRIZ, E' A INTÉRPRETE VITO-MOTORA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — (*Guilermina Mendes da Silva, Cataguazes, Minas*).

EMILINHA COMPARA-SE A UMA FRAÇÃO MARAVILHOSAMENTE COMPOSTA, TENDO COMO NUMERADOR SUA BELEZA E COMO DENOMINADOR SEU INCONTESTÁVEL VALOR ARTÍSTICO — (*Aci Vizini Corrêa, Curitiba, Paraná*).

O PODER DA MAGA NÃO ENFEITIÇA TANTO QUANTO A VOZ E A GRAÇA INSUPERÁVEIS DE MARLENE — (*Aroldina de Lima, Tupan, São Paulo*).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : _____

_____

_____

_____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : _____

Enderêço : _____

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE Cr$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

SÓ PARA O BELO SEXO

Aprenda a ser bela e atraente. Peça informações gratis, enviando Cr$ 2,00 em selos do Correio, para a caixa postal, 105 - Copacabana.

CABELOS BRANCOS?

PARA ELE OU PARA ELA

Locão

CARMELA

Não é tintura.

Distr.:
LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR - Rio

Mãe e artista: Sim, embora famosa artista, Heloisa Helena é, acima de tudo, mãe extremosa de duas lindas filhas. Tudo para elas é escolhido com cuidado e carinho. Foi assim, que, após experimentar e comparar outros sabonetes, concluiu que Eucalol é o melhor para ela e suas filhas. Eucalol embeleza a "mamãe", porque limpa e retira tôdas as impurezas da pele. E também protege a pele delicada das crianças com as suas balsâmicas essências de eucalipto. Use também o superior Sabonete Eucalol!

Um pede o outro! O Sabonete Eucalol exige o Talco Eucalol. Ambos se completam! Ambos dão ao corpo um longo permanente frescôr! Levemente perfumado, o Talco Eucalol protege ainda a tenra cútis das crianças das assaduras, brotoejas e irritações.

Heloisa Helena tem tido êxitos marcantes no Teatro Brasileiro, no Cinema e na Televisão. No palco, são inesquecíveis suas interpretações de "Carlota Joaquina", "Filomena Marturano" e, na TV, atrai milhares de tele-espectadores aos seus programas de teatro.

você também dirá como Heloisa Helena:

o melhor para mim e para minhas filhas é o balsâmico Sabonete

Eucalol

Experimente o Talco Eucalol! Balsâmico! Suavizante! Agora, na sua linda e moderna embalagem!

Sabonete • Talco
Creme Dental

Eucalol

a trinca de saúde... bem estar e higiene da família brasileira

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3077

MILHARES DE LENÇOS acenavam para Hebe...

Texto e Fotos
de COSTA PINTO

Faz alguns anos que a menina Hebe Camargo participou de um programa de calouros, na Rádio Record, dirigido por Otávio Gábus Mendes, cantando o samba "Camisa Amarela". Anos dos quais guarda indeléveis recordações.

E Hebe nos conta:

— Depois do programinha inicial, continuei cantando, até que Gilberto Martins e Aloísio Silva Araújo me deram oportunidade de entrar no rádio. Na ocasião, eu participava do quarteto "Do-ré-mi-fá". Com o casamento das componentes do quarteto, comecei cantando sòzinha, na Tupi, no programa "Segunda Frente Sonora", dono da maior audiência na época, no horário. Fiquei, como não podia deixar de ser, satisfeitíssima. Vim correndo para casa, conversar com mamae e papai: "Mamãe, eu vou cantar em caráter permanente na Tupi". Mamãe sorriu, fraternalmente, e disse-me: "Hebe, Deus te auxiliará".

É PAULISTA, MAS É METADE CARIOCA, CANTA EM INGLÊS AO MESMO TEMPO

quei, como não podia deixar de ser, satisfeitíssima. Vim correndo para casa, conversar com mamae e papai: "Mamãe, eu vou cantar em caráter permanente na Tupi". Mamãe sorriu, fraternalmente, e disse-me: "Hebe, Deus te auxiliará".

HEBE: PAULISTA, MAS METADE CARIOCA! CASADA AO MESMO TEMPO.

Quantos trofeus e faixas possui a Hebe Camargo? Ao certo, talvez nem a própria Hebe o saiba. O seu fan-clube é dos mais entusiastas.

— Chorei, chorei de alegria. Assinei o meu primeiro contrato como profissional, ganhando Cr$ 340,00. Naquela época, era muito dinheiro. Fiz planos simples e resolvi que o meu primeiro salário seria, todo êle, empregado num lindo presente para mamãe e papai.

E prosseguindo:

— Continuei trabalhando. Um dia surgiu a minha primeira viagem. Fui à Fortaleza, onde era completamente desconhecida, cantar na Rádio Clube do Ceará. Em seguida, estive em Natal, Paraíba, Recife e Belém do Pará. Em Belém, a linda terra das mangueiras, fiz um círculo de sinceras amizades. Lembro que no programa de despedida, o Teatro Nazaré ficou superlotado e o povo, no final, acenava com lenços, milhares de lenços brancos. Chorei, chorei muito. Visitei Belo Horizonte, Pôrto Alegre e outras cidades, tendo continuado na Rádio Tupi até 1952.

Hebe faz nova pausa e depois continua:

— Com a organização da Rádio Nacional de São Paulo, saí da Tupi. Vi, felizmente, como profissional, que a minha popularidade aumentou. Foi uma conseqüência perfeitamente compreensível, já que a Nacional, estação nova, muito tinha que lutar pela preferência de um maior número de ouvintes. Houve, e isto é verdade, uma valorização do profissional. Não quero com isso dizer que não me sentia satisfeita na Tupi. Na Nacional, além de minhas audições no Rio, tenho um programa que é uma legítima festa popular. O "Encontro com a sorte" é o rádio indo ao bairro, ao povo, facultando um maior contacto entre os artistas e seus ouvintes. E por isso estou satisfeita, tão satisfeita como quando assinei o meu primeiro contrato. No Natal, é a época em que recebo o maior prêmio de minha carreira artística. Minha arte fica a serviço dos pequeninos enfermos, no Natal da criança nobre e enfêrma, organizado pela Sarita Campos. Posso afirmar que nesse fato reside a minha grande compensação profissional, diria mesmo — o melhor prêmio que recebo do rádio. Dizem que sou sentimental. E sou mesmo, pois, como radialista, vejo no rádio uma nobre função social.

— Qual é o seu maior desejo, atualmente?

— Você quer saber?

— Sim.

— Meu maior desejo é conhecer Carmem Miranda, pessoalmente. Estive hospedada no mesmo hotel e não tive coragem de telefonar para Carmem.

Hebe, realmente, é uma moça simples, a mesma Hebe que veio de Taubaté. Cantando ou mesmo chorando fàcilmente, tem uma clara noção de sua arte, tratando sempre, carinhosamente, seu grande público. Hebe, que os paulista conhecem como a Estrêla de São Paulo, merece o grande título de amiga do povo, dos humildes e, principalmente, das crianças.

Ela e a família: a estrelinha adora seus papais, já idosos, e a irmã, que é também muito bonita.

Duas bonecas?...

RÁDIO DE MIM

WILSON ANGELO

Estavam sendo anunciadas duas audições com as **Peters Sisters** para os dias 18 e 19 de junho, p. p., também na Rádio Guarani. Sucesso certo, sem dúvida alguma.

★

Já na Inconfidência quem fazia sucesso era Luís Gonzaga, com três audições seguidas.

★

Ràpidamente, estêve em Belo Horizonte (pela primeira vez) o compositor brasileiro Joubert de Carvalho. Na oportunidade, foi homenageado pela PRI-3.

★

Anuncia-se para breve o retôrno ao ar da Rádio Jornal de Minas, de propriedade do sr. Milton Lopes Cúri e instalada na Cidade Industrial.

★

Foi realizado na cidade de Sete Lagoas (promovido pela Rádio Cultura local), comandado pelo artista Sanica, um grande Mutirão Caipira, com casamento, batuque, quentão, violeiros etc.

★

Foram elevados os níveis de salários dos rádio-atores da Rádio Inconfidência.

★

Aliás, foi esta uma das primeiras providências do seu novo diretor de rádio-teatro, o produtor e rádio-ator F. Andrade, que assumiu em substituição a Vicente Prates, confirmando, portanto, o nosso noticiário.

★

A Inconfidência está necessitando de cantoras de músicas populares brasileiras. Quem se habilita?

★

Quando redigíamos estas notas, estava quase concluída a instalação da sede do Bando dos Cariúnas, iniciativa de Elias Salomé, que visa reunir em tôrno de uma associação pequenos artistas. A sede do "Bando dos Cariúnas" está instalada à rua Espírito Santo, 287, onde já funcionava, os Estúdios Elias Salomé.

★

Ibrahim Houri continuava apresentando pela Rádio Minas, uma série de bons programas.

★

A Rádio Inconfidência, cumprindo uma de suas finalidades qual seja a de divulgar a arte, cedeu o seu horário das têrças-feiras, às 22 horas e 5 minutos, para uma audição especial da Juventude Musical Brasileira, novel organização fundada em Minas Gerais, com a finalidade de incentivar a boa música.

★

Estreou na Rádio Inconfidência (e estará no ar às segundas-feiras, às 21,35) o "Informativo da ONU", programa que é apresentado pelas maiores emissoras do mundo. Trata-se de uma iniciativa destinada a boa repercussão, pois divulgará todos os acontecimentos da importante organização que vem mantendo o equilíbrio da política mundial. O programa está confiado ao Instituto Brasileiro da Língua Inglêsa, representante da Organização das Nações Unidas, sendo produzido pelo Diretor Social do IBLI, sr. Marco Aurélio Felicíssimo de Paula Xavier.

EU RIO ...

TU RIS ...

ÊLE RI ...

Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A

• TELEFONE 42-4615 •

falando de coisas sérias

com a palavra: DALVAN LIMA

● **QUE ACHA DA SITUAÇAO (ECONÔMICA) DO BRASIL?**
— *Economicamente, o Brasil atravessa uma crise de crescimento.*

● **SUA OPINIAO SOBRE O COMUNISMO?**
— *Como católico, não posso aceitar uma ideologia que se firma no anti-Cristo.*

● **QUE ACHA DA POESIA MODERNA?**
— *Sem os abusos e excessos de liberdade, é perfeitamente aceitável.*

● **ACREDITA NA EVOLUÇAO POLITICA DO BRASIL?**
— *Sim.*

● **DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?**
— *É claro.*

● **QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DE TODO O MUNDO?**
— *Winston Churchill, no campo político; Dr. Salk, no campo científico.*

● **QUAL O POLITICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?**
— *Na atual conjuntura, é difícil apontar nomes.*

● **VOCÊ GOSTA DE PINTURA MODERNA?**
— *Não. Provoca-me alergia.*

● **QUAL O MAIOR PROBLEMA DO GOVÊRNO BRASILEIRO?**
— *O problema da educação moral e intelectual do nosso povo.*

● **ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?**
— *Assistiremos, sim. Quando, é que não posso precisar.*

● **QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?**
— *Restrinjo-me aos nacionais. No passado, José de Alencar e Machado de Assis. Hoje, Érico Veríssimo.*

● **ALGUM DELES INFLUIU NA SUA FORMAÇAO INTELECTUAL?**
— *De certa maneira, sim.*

● **E EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?**
— *Gosto de música, desde a ópera até o samba de breque. Assim sendo, posso citar: entre os clássicos, Liszt e Tchaikowsky. Na música popular, Lupiscínio Rodrigues.*

● **QUAL É A PAGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?**
— *"Apenas um coração solitário", de Tchaikowsky.*

● **E A MAIS ALEGRE?**
— *"Tico-tico no fubá", de Zèquinha de Abreu.*

● **ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?**
— *Sou espiritualista por excelência.*

● **ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?**
— *Jesus Cristo.*

● **A RELIGIAO É UMA NECESSIDADE?**
— *Claro. Uma grande necessidade.*

● **ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTIGIO DO CATOLICISMO?**
— *Não.*

● **QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?**
— *A televisão.*

● **O INTEGRALISMO AINDA PODERÁ RENASCER NO BRASIL?**
— *Julgo não haver clima para o seu renascimento com a fôrça que já teve. Os tempos mudaram muito.*

● **QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO**
— *O amor.*

● **CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?**
— *A preocupação do homem em criar máquinas de destruição poderá acarretar êsse fim. Quando êle se dará, depende dessa capacidade inventiva.*

● **INSCREVER-SE-IA PARA FAZER UMA VIAGEM À LUA?**
— *Se houver possibilidade de se fazer uma grande reportagem, lá estarei.*

● **ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?**
— *Tenho grandes esperanças que isso aconteça.*

● **COMO DEFINE A FELICIDADE?**
— *Vou repetir uma verdade: "Não existe felicidade e sim momentos felizes".*

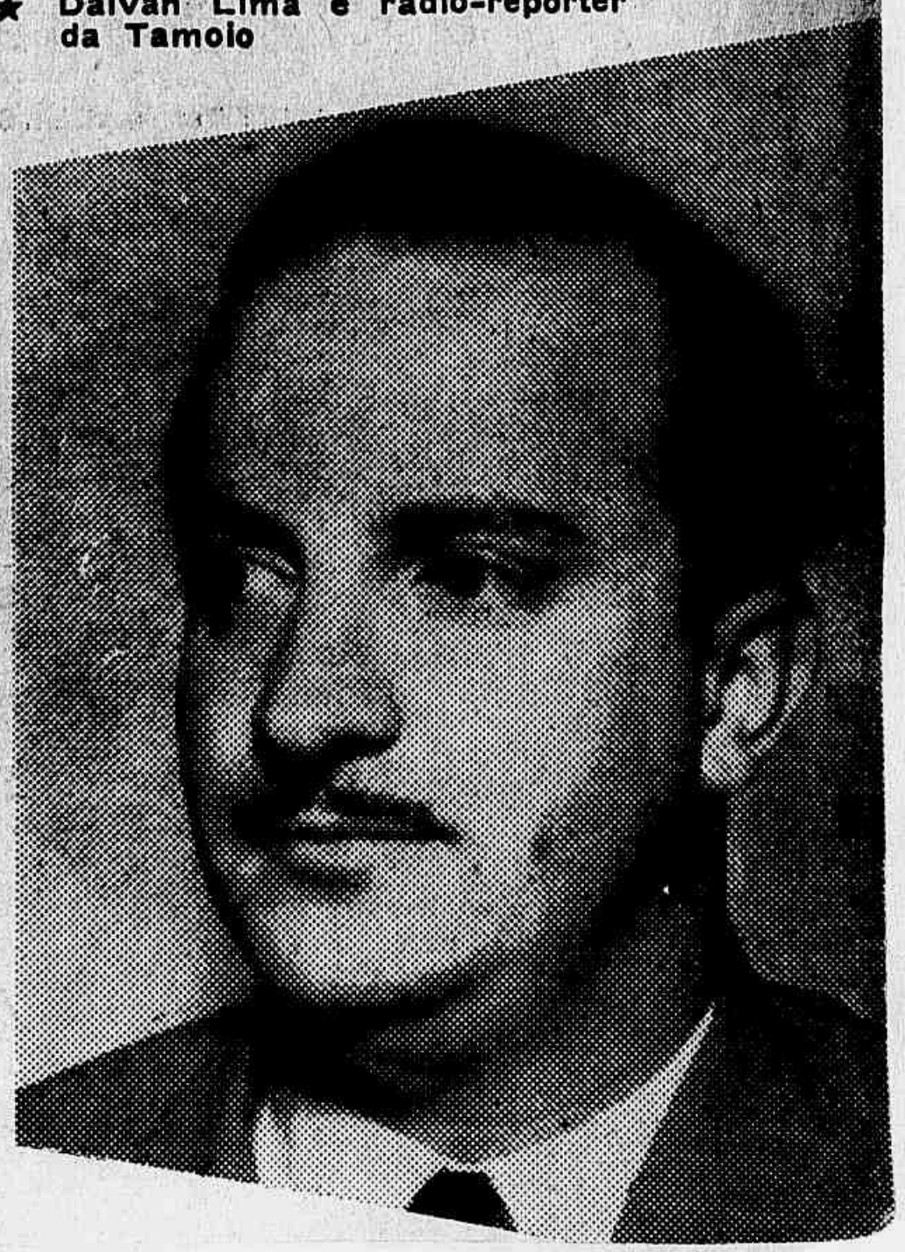
● **TEM OPINIAO FORMADA SÔBRE O PRECONCEITO DE CÔR?**
— *Vivo perfeitamente bem em meu país, onde pretos, brancos, amarelos e nativos trabalham em comum para o bem estar de todos.*

● **OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?**
— *Num país em evolução desenfreada como o nosso, compreende-se que a previdência social tenha os seus erros, mas de uma forma geral, cumpre sua finalidade.*

● **QUAL SUA IMPRESSÃO SÔBRE A LUTA PELA SUCESSÃO PRESIDENCIAL?**
— *Até agora a situação ainda está confusa e apesar de terem sido lançadas algumas candidaturas, nenhuma delas foi registrada. Esperemos mais um pouco para dar uma opinião melhor formada.*

● **QUAL É A SITUAÇAO EXATA DO RÁDIO-JORNALISMO NO PANORAMA RADIOFÔNICO?**
— *Felizmente, o rádio-jornalismo já é uma realidade. Aí estão as emissoras especializadas para atestar o que afirmo. Entretanto, continuaremos — nós, rádio-repórteres — a luta para que o conceito dêsse jovem setor da radiofonia cresça, ainda mais, na opinião pública.*

★ Dalvan Lima é rádio-repórter da Tamoio



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

Venceu no rádio ...

... POR CAUSA DO JUIZ DE MENORES

Texto de MILTON SALLES e Fotos de HÉLIO BRITO

UMA NOVA ESTRÊLA-DALVA SAI DOS PROGRAMAS DE CALOUROS

— Se hoje estou cantando no rádio e não consigo agradar a todos com as minhas atuações, o culpado foi o Juiz de Menores (começou, modestamente, a estrelinha Dalva de Andrade). Êle foi quem me impediu de continuar no teatro. Por isso, tentei o rádio.

O repórter quis detalhes, pois Dalva é uma mulher bonita. Tão bonita quanto a mais bonita estrêla do cinema italiano, por exemplo. E às mulheres não devia ser proibido trabalhar no teatro. Principalmente no teatro de revista.

— Fui terminantemente proibida de trabalhar no palco (esclareceu a graciosa cantora quando adivinhou o nosso "por que?") pelo fato de ser de menor idade. Bem que eu quebrei lanças, bem que procurei arranjar "pistolões" para ver se conseguia a revogação da ordem. Mas o Juiz de Menores foi inflexível.

Dalva suspira bonitinho, alisa suavemente seus lindos cabelos castanhos e confessa:

— Sem poder trabalhar no teatro, voltei-me inteiramente para o rádio. Esqueci a antiga paixão que tinha pela ribalta e hoje, juro por Deus!, não tenho vontade de voltar ao palco.

— Como é que você entrou para o rádio?

— Pela porta ampla pela qual muita gente boa tem penetrado: os programas de calouros. Animada com o êxito conseguido em dois dêles, fui ter à Rádio Globo, com o objetivo de conseguir uma vaga numa audição de novatos, em 1953. Fui bem sucedida e passei a perceber 100 cruzeiros por semana. Naquele tempo eu atuava com o nome de Dalva Baraúna. Saindo da PRE-3, fui atuar simultaneamente nas Rádios Mauá e Tupi, sempre a cachê. Tempos depois, o maestro Raimundo Lourenço levou-me para a Televisão, onde me apresentei como cantora da "Sua Orquestra", em dois programas semanais. Confesso que a temporada que fiz na TV foi de grande valia para mim. Ganhei mais cancha, pude acertar certas arestas da minha personalidade artística e tornar-me mais conhecida do público.

Nova pausa. É a Iara Sales quem

avisa: "Meu bem, está quase na hora de você atuar no "Trem". O repórter aproveita para perguntar por que a cantora mudara o sobrenome.

— Achei que iniciando uma fase nova na minha carreira, quando ingressei na Rádio Mayrink Veiga, deveria, também, começar com um nome novo. Assim, aproveitei o Andrade do meu próprio nome, que é Dalva de Andrade.

— Assinou o seu primeiro contrato com a Mayrink?

— Não. O primeiro contrato de minha vida de artista eu o assinei com a Continental Discos, levada pelo pianista Bené Nunes. Aliás, por falar em disco, o primeiro que gravei acaba de ser pôsto à venda, reunindo o bolero de Oton Russo e Nazareno de Brito, "O preço do silêncio", e o samba-canção "Tudo nos falta", de Claudionor Cruz e Pedro Caetano. Ainda a propósito da Continental: foi nessa gravadora que conheci Edmundo de Souza, o qual me convidou para ingressar na PRA-9.

— É verdade que você vai voltar a filmar?

— Sim, devo tomar parte numa película brevemente, a convite da Atlântida. Parece que a pontinha que fiz no filme "Guerra ao samba", atuando com Bené Nunes, agradou...

O repórter, sabendo que Dalva de Andrade, como tôda moça bonita, há de ser muito assediada pelos galãs desta praça, ia perguntar-lhe como ia de amor, mas, antes que a indagação fôsse feita, apareceu o contra-regra do "Trem da alegria" e Dalva se foi, linda como poucas.

Mas, se houver qualquer coisa com o coração da cantora, depois nós contaremos...

O sorriso de Dalva é uma simpatia. Que o diga o cantor José Ribamar, que está pra ficar noivo, muito breve, da estrelinha...

Como tôda moça, Dalva cuida de sua beleza e dos afazeres domésticos para ser boa dona de casa.

CORREIO DOS FANS

MARITA FRANÇA HERDI — (Rio) — Não liga pra isso. São coisas da vida...

★

MARIA ALMEIDA — (Niterói) — Quem, o Hélio Paiva? Continua na Rádio Tupi.

★

JORGE AUGUSTO DA SILVA — (Rio) — Reportagem, já, com o môço que passou no concurso dos calouros? É um pouco cedo, mas vamos encarar o assunto com muita simpatia.

★

JONAS BERNARDO DA SILVA — (Rio) — O enderêço da Cultura de São Paulo? Ei-lo: Av. São João, 1285. O da Piratininga: Praça do Patriarca, 26 — 3.º andar. E o da Tupi: Sumaré. Chega?

★

DIVA POMPERMAYER — (São Caetano do Sul) — Não possuimos informes a respeito.

★

FERNANDO GOMES DE SOUZA — (São Paulo) — Essa, não! Que é que há, amigo?

★

MAGALI MARTINS — (Rio) — O Paulo Moreno sairá no "Buraco da Fechadura". Claro que merece.

★

MARIA DA PENHA FARIAS — (Rio) — Não exageramos. A coisa é mais ou menos. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra...

ÍRIS DE JESUS — (?) — A Emilinha diz sempre que responde às cartas dos fans. Vai daí...

★

IDA FERREIRA — (São Paulo) — Estamos tratando do caso.

★

VERBÊNIA — (Jequié) — Cuidamos, apenas, de assuntos ligados aos artistas. E aquela personagem não é de rádio ou coisa parecida... No que se refere às argumentações da sua carta de 9 de maio, observe que estamos cuidando sèriamente do assunto. Você — e todos os leitores — terão, em breve, uma deliciosa e sensacional surprêsa.

★

CLARICE NUNES — (Rio) — Ué, mas aquêle artista possui um filho, mesmo? Olhe que não consta!...

★

MARLI RAPOSO BARRA — (Piraí) — A esta altura, já deve ter voltado.

★

WILMA SOARES RAMOS — (Rio) — A Heloísa Helena virá, primeiro, numa bonita reportagem. Depois, então, aparecerá no "Buraco da Fechadura".

★

CÉLIA DE ARAÚJO DA SILVA — (Rio) — Parece que houve apenas um equívoco entre as fans das duas cantoras. As coisas, agora, parecem serenas.

★

PETRONILHA PIRES DA SILVA — (São Paulo) — O Nélio Pinheiro veio para o Rio apenas porque recebeu, da Mundial, uma proposta de salário compensadora. Não há amor influindo na deliberação do galã, esteja certa.

★

JOSÉ E JANET CASTRO — (Minas) — Bem, isso também seria muito. Ela não foi eleita Miss Brasil. Foi apenas uma hipótese, convenhamos.

★

MARIA TEREZA DE ALMEIDA — (Bragança Paulista) — Não houve aquêle caso com o Caubi. Boatos sensacionalistas, apenas.

★

EMILINHA DOS SANTOS SILVA — (São Paulo) — Qual! O melhor é nem falar nessa história de "briga" entre as fans de Marlene e de Emilinha.

★

FELISBERTO MENEZES — (Rio) — Mas, é, hein? Deixemos essas coisas pra lá. A história é de provocar terremotos...

★

FRANCISCA DE SOUZA — (Rio) — Não há de ser nada, irmã. O Carlos Galhardo ganhará uma bonita capa, ganhará. Não se desespere.

★

NEUZA TAVARES SILVA — (Pontas) — Naturalmente que o Francisco Carlos, costuma viajar pelo interior do Brasil. E assim acabará, um dia, aparecendo em sua cidade.

★

REGINA CÉLIA — (Poços de Caldas) — É pra já, irmã. Mas você não precisava mandar tantos cupões (quase uma centena) pedindo, em todos, a capa com o Carlos Galhardo.

★

GEORGINA RODRIGUES — (Tupã) — Mas, claro! Você não leu a reportagem que publicamos com o Francisco Carlos, a respeito do seu casamento? Êle está noivo, sim.

★

LUZIA SAKAMOTO — (São Paulo) — A Emilinha já apareceu na seção "Minha casa é assim".

★

HILDA SILVA — (Ilhéus) Vamos com calma. É claro que o Walter Levita merece uma capa — e até muito mais. O que não é possível é atender a todos ao mesmo tempo. Tá?

★

JORGINA SANTOS SÁ — (Caxias) — Idem, com relação à Silvinha Chiozzo.

★

ANTONINHA NEVES — (Santa Maria) — Na mesma data, idem, com respeito ao Hamilton Frazão na capa.

CORREIO DOS FANS

APARECIDA LUCINDA — (V. Matilde, São Paulo) — Não diga!? Então você é candidata ao coração do Ivon Cúri? Pois escreva ao "Salsichão", dizendo o que sente...

★

ÁLVARO AFONSO PINTO — (Paraná) — Pretendemos fazê-lo, na época oportuna.

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — A Emilinha chama o Luís de Carvalho de compadre apenas por uma questão de amizade. Mas, quem sabe?, pode ser que venha a batizar o novo herdeiro do Luís. E sôbre a possibilidade de Emilinha responder, no seu Diário, às cartas das fans, isso é totalmente impossível, devido ao volume fabuloso das cartas que a Miloca recebe, todos os meses. Não há espaço!

★

MAFALDA LUCIOLI — (Belo Horizonte) — Lá chegaremos. A Célia Vilela terá o seu retrato na capa.

★

MARLENE ALVES — (Paraíba do Norte) — Gostaríamos de atendê-la, mas acontece que aquêles artistas não têm enderêço exato, artisticamente, também, falando. Em todo caso, tente escrever-lhes, aos cuidados da União Cinematográfica Brasileira, rua do México, 51, Rio. Ok?

★

OLGA LORRI — (Ribeirão Prêto) — Ao que tudo indica, isso é verdade. Infelizmente, não acha?

★

EDMUNDA P. SILVA — (Usina Aliança, Bahia) — Se o José Jorge, da Rádio Sociedade, já saiu no "Buraco da Fechadura"? Ainda não. Mas um dia sairá.

★

LOURIVAL LETÍCIO — (Rio) — Para conseguir fotos dos artistas, o jeito é pedir diretamente a êles. Escrevendo-lhes ou procurando-os pessoalmente.

★

SIDNEY G. WISS BARRETO — (Adamantina) — Confessamos que os seus pedidos vêm de encontro ao nosso desejo. Só a absoluta impossibilidade de conseguirmos — ou fazermos — fotos daquelas artistas é que tem prejudicado a idéia.

★

REGINA CÉLIA — (Poços de Caldas) — Não é muito fácil, mas vamos envidar esforços nesse sentido.

★

NEUSA SILVA — (?) — Você deseja que o Francisco Carlos responda às suas cartas, escrevendo, êle próprio, de punho, as missivas? Vamos pedir ao Chico para atendê-la, tá bem?

★

MARIA LUIZA — (Pindamonhangaba) — Não diga!? Então o Franco Neto, da ZYR-47, é tudo na emissora, desde o servente até o diretor de programas? Achamos estranho, sabe?, mas se é você quem diz... Bem, vamos ver se há possibilidade de uma reportagem com o rapaz.

ERMANO GONÇALVES — (?) — Que pergunta, amigo! Nem sabemos como respondê-la. Só lhe diremos que a hipótese é tremendamente absurda. Chega?

★

ANTÔNIO SILVA — (Bahia) — Todos aquêles artistas podem ser localizados no enderêço da Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Rio. Ok?

★

LEVINA PEREIRA — (Paraná) — Uma capa com o Nélio Pinheiro? Estamos tratando do assunto. É só questão de tempo.

★

NEUZA MARIA — (São João da Boa Vista) — Mais, muito mais reportagens com a Dalva de Oliveira? Perfeito. As reportagens virão.

★

SOLANGE LÚCIO — (?) — Estamos tratando do seu caso, viu?

★

VALDIR VALENTE PINTO — (Santa Maria) — Os artistas costumam viajar pelo Brasil atendendo a contratos vantajosos. Não viajam, é claro, apenas por prazer. Portanto, se à Ângela Maria chegar uma boa proposta aí da sua cidade, é claro que ela irá.

★

MARIA APARECIDA — (Piracicaba) — Por que o auditório aplaude muito mais à Emilinha? Naturalmente porque é fan da Miloca, não acha?

★

SÍLVIA PEREIRA — (Afogados) — Mas, já? Deixa o rapaz, pelo menos, fazer mais um bocadinho de sucesso. Uma capa, logo de saída, é capaz de matá-lo de tanta emoção...

★

GERALDO POZZATO — (Campinas) — Pois não: o enderêço da Nacional (é tão conhecido!) é êste: praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio. Tá?

★

DILZA RIBEIRO — (Minas) — Aí fica, Dilza, a sua sugestão ao Orlando Silva para que êle volte a cantar valsas românticas acompanhado pelo conjunto regional do Dante Santoro.

★

NILZA DA SILVA — (Niterói) — Se é verdade que a Emilinha não tira retratos de maiô porque teria um defeito na perna? Nada! O que ela acha é que não precisa tirar retratos daquela maneira. Só.

★

ANAIR ALVES DE ALMEIDA — (João Pessoa) — Realmente houve um mal-entendido naquela ocasião. Mas tanto o Barcelos como a Ângela deram o assunto por encerrado, a esta altura dos acontecimentos. Nem se fala mais nisso.

★

MARLI COSTA COELHO — (Rio) — Marlene, Ângela e Emilinha numa só capa? Vamos ver das possibilidades.

★

JOSÉ DE OLIVEIRA — (?) — Muito pelo contrário!

★

MARIA PEREIRA — (?) — Aquela artista é desquitada, sim, e há muitos anos.

★

ROBERTO LANES V. RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — Não, ainda não se realizou o casamento de Ester de Abreu. Êle depende, apenas, de alguns detalhes cujo processamento chega ao fim. O enderêço da cantora é o mesmo da Rádio Nacional, praça Mauá, 7, Rio.

★

LUCI RODRIGUES — (Minas) — Se é possível uma reportagem com a Célia Vilela? Sairam algumas, não viu? Mas, outras virão.

★

HELENA RISSONI — (Mogi das Cruzes) — Vamos providenciar. Não é muito fácil, não.

★

FERNANDA DANTAS — (Salvador) — O enderêço de Celeste Scarlet? Ela deixou de ser artista.

★

MARIZA SALLES — (Mearim) — O melhor, mesmo, é você perguntar ao próprio, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Tupi.

★

MARIA FERNANDA — (São Paulo) — A vez de Romeu Fernandes está pra chegar. Daqui a mais algumas poucas semanas aparecerá, aqui, a reportagem com êle.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

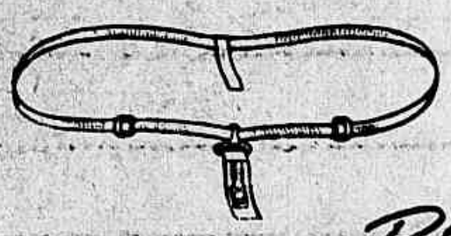
Endereço: .....

Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível.

Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess.
NUNCA aceite imitações.



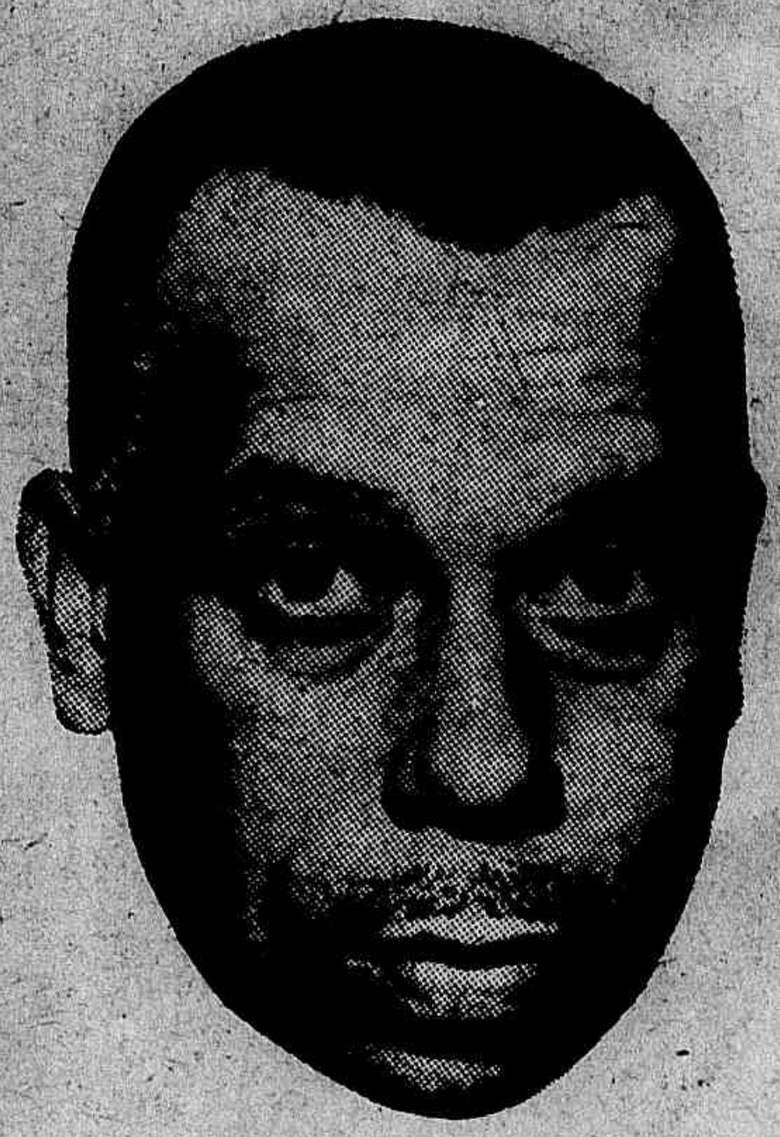
P.S. — Para confôrto ainda maior, use Cinto Modess

AQUI CINEMA

A "III Semana do Cinema Brasileiro", em Vitória, compareceram entre outros, os artistas Mara Rúbia, Oscarito, Colé, Ronaldo Lupo, Iris Del Mar, Wilson Gray, Wilson Viana, Jorge Murad e Julie Bardot e o diretor José Carlos Burle. ★ Foram exibidos com a renda revertida para a Associação Feminina de Combate e Educação ao Câncer, presidida pela Exma. Sra. Ilza Bianco, os filmes "Rua Sem Sol", "Sinfonia Amazônica", "Trabalhou Bem... Genival" e "Mãos Sangrentas". ★ Não fôsse a cooperação decisiva dos srs. Mário Falachi e Roberto Acácio, que entregaram seus filmes para as exibições, não teria havido Festival. ★ Mara Rúbia, Iris Del Mar e o cronista Waldemir Paiva regressaram de Vitória de ônibus, demorando 24 horas na viagem. ★ Mara Rúbia pôs em leilão um beijo que alcançou a soma de Cr$ 7.000,00. ★ O Governador local, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, compareceu a tôdas as exibições de filmes e recepcionou a Delegação no Palácio. ★ Em Campos, numa entrevista ao rádio-repórter Hernon Viana, Iris Del Mar declarou que vai casar com um médico local, que a socorreu quando do acidente ocorrido no Túnel do Leme. ★ Aliás, depois dêste acidente, pela primeira vez encontraram-se (em Vitória) Oscarito e Iris Del Mar. ★ As falhas da organização do Festival foram esquecidas pelo bom humor reinante na Delegação. ★ A renda total dos filmes, dos leilões e dos bailes ultrapassou a quantia de Cr$ ..... 200.000,00. ★ O diretor José Carlos Burle foi apelidado de "reitor", porque ficou na residência de verão do Governador, na Praia da Costa, chamada por Mara Rúbia de "convento", sendo o responsável pelo elenco feminino da Delegação.

LEVERTIDO!

★ "LEVERTIMENTOS" MANTEM-SE ENTRE AS MAIORES ATRAÇÕES HUMORÍSTICAS DO RÁDIO.



Haroldo Barbosa é o autor (com o Sérgio Pôrto) das grandes piadas do programa Levertimentos.

Antônio Carlos, Nanci Vanderlei, Matinhos e Peri Borges estão entre os muitos comediantes do programa da Mayrink Veiga.

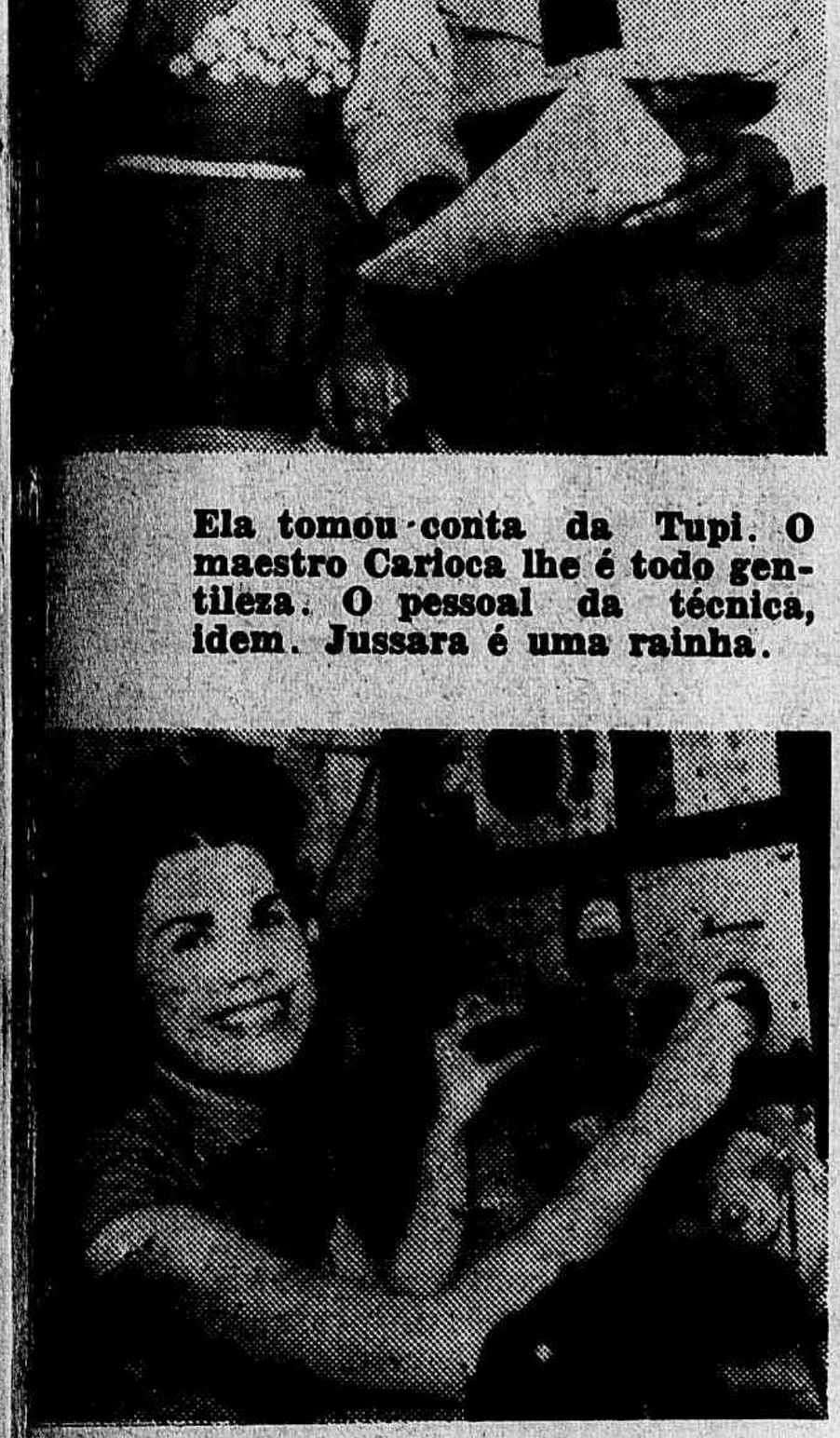
Continua o sucesso, cada vez mais acentuado, do "Levertimentos", a levertida atração de tôdas as têrças-feiras (às 20,30) na Mayrink. O programa, "bolado" por dois especialistas no assunto, Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto, mantem-se entre os primeiríssimos cartazes humorísticos do rádio, aparecendo como o líder absoluto das audiências em seu horário. Matinhos, Antônio Carlos, Nanci Vanderlei, Ema Dávila, Zé Trindade, Renato Consorte, Vilma Faria, Stellita Bell, Grande Otelo, Francisco Anísio — eis alguns dos intérpretes que dão colorido às situações engraçadas — e bem verdadeiras! — que pontilham o programa, um autêntico presente de "Lever" aos ouvintes da PRA-9, uma emissora da Organização Mayrink Veiga-Vítor Costa.

Matinhos quer sombra e água fresca... e o agradinho das fans. Também, depois de fazer rir, como faz, em "Levertimentos", bem que êle merece essa forma de aplauso, não acham os leitores?

Zé Trindade, com o seu "'frichilin" e outros tipos pitorescos, é um dos grandes esteios do sucesso do "Levertimentos",

Dizer que Jussara é linda... é chover no molhado, não acham? Os fans, pelo telefone, já descobriram a mesma coisa...

Ela tomou conta da Tupi. O maestro Carioca lhe é todo gentileza. O pessoal da técnica, idem. Jussara é uma rainha.



Desde que Zaíra Rodrigues apareceu, ninguém mais se lembrou do tradicional programa de calouros como capaz de fornecer outros elementos ao estrelato, muito menos um astro com tôdas as características daqueles que, até então, volta e meia apareciam no cenário radiofônico. Sim, porque, antes de Zaíra Rodrigues, outro grande valor feminino fôra conquistado pelo programa: Nancy Wanderley!

Jussara, no entanto, surgiu como promissora estrêla também depois de uma seleção das mais exaustivas, pois concorreu com um grande número de candidatos à famosa nota cinco que habilitaria o concorrente ao contrato de um ano na Tupi do Rio. Antes de se inscrever, Jussara Afonso, como é seu nome todo, cantou no programa de Renato Murce, "Papel Carbono", e foi depois de sua apresentação nesse cartaz da Nacional que Samuel Rosemberg atraiu a môça para se inscrever no programa, porque, tinha certeza, ela só poderia lucrar com a inscrição. Resultado: Jussara se inscreveu, participou das provas e acabou sendo contratada.

Foi depois de uma de suas apresentações na TV-Tupi, onde também atua por fôrça de contrato, que procuramos ouví-la. De imediato, ficamos a par de sua atuação, as demarches que procederam o concurso, enfim, tudo quanto ocorreu até que ela se transformasse numa cantora de categoria e conseguisse o seu primeiro contrato como artista!

Nossa primeira pergunta foi de aspeto puramente biográfico:

— Você tem aspeto europeu. Descende de espanhóis?

— Sim. Sou filha de português, porém neta de espanhóis.

— E seu nome próprio, é êsse mesmo, Jussara?

— Sim. Chamo-me Jussara Afonso.

— Você é carioca?

— Não. Nasci em Niterói e em Niterói me criei. Sou filha do Estado do Rio e fluminense como Nilo Peçanha.

— Por falar em Nilo Peçanha, qual o seu candidato à Presidência da República?

— Para ser franca, eu nem sou eleitora!

— Mas o título de eleitora é o atestado de cidadania! Você terá que se alistar o quanto antes e, ao se alistar terá de escolher um candidato. Nêsse caso, qual seria o seu candidato?

Houve uma pausa longa como se a moça debatesse com o seu espírito a dúvida que a assaltava. Depois declarou:

— Meu candidato seria um homem capaz de olhar pelas necessidades do povo, incentivar o desenvolvimento da cultura e dar apôio às iniciativas de benemerência.

— Muito bem. Você fala como se fôsse um verdadeiro líder político social. Agora vejamos outra pergunta.

— Pode fazê-la.

— Quantos anos você tem?

— Acabo de completar 21 anos de idade, pois nasci no dia 2 de maio de 1934.

— E já que estamos falando em datas. Desde quando você é artista associada?

— Desde o dia 16 de abril de 1955.

— Qual o gênero de música que você prefere?

— Gosto imenso do gênero clássico.

— Você estudou canto?

JUSSARA CANTA EM TODAS

nem tomou conhecimento do gongo!

Texto de FERNANDO LUÍS

Fotos de E. MELLO

— Não. Infelizmente nunca tive estudos musicais.

— Desde quando você canta?

— Minha mãe costuma dizer que muito criancinha eu já tartamudeava certas melodias. Desde 1 ano de idade!

— Precocidade verdadeiramente assombrosa!

— E talvez por isso até hoje eu cante e goste de cantar.

— Você é solteira?

— Solteira e sem qualquer compromisso.

— Muito bem. E quais são os seus projetos de imediato?

— Fazer cinema.

— Já está em entendimentos com alguma companhia?

— Sim, agora mesmo Wilton Franco me trouxe um convite para filmar numa película que será iniciada com músicas de Ari Barroso e que deverá ser rodada em pouco tempo.

— Então já sei que a resposta foi afirmativa...

— Sim. Espero apenas conhecer as bases dêsse contrato para poder firmá-lo.

Também, só faltava que ela tocasse acordeão! Não há dúvida de que, com êsse rostinho, Jussara soube aliar à sua voz mais uma arma de sucesso.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS

SÃO PAULO

1.º — **ESCUTA**, com Angela Maria (Copacabana)
2.º — **MAMBO ITALIANO**, com Rosemary Clooney (Colúmbia)
3.º — **DEIXA EU, NÊGO**, com Emilinha Borba (Continental)
4.º — **AMOR BREJEIRO**, com Gilbert Roussel (Polidor)
5.º — **AMOR CIGANO**, com Caubi Peixoto (Colúmbia).

DISCOS

★ COINCIDÊNCIAS

No último suplemento Colúmbia fomos encontrar duas músicas com o mesmo nome e que são completamente diferentes. Uma é o bolero "Tu, só tu", de F. Valdez Leal, gravado por Mary Duarte e Paulo Fernandes, que apresenta na outra face o baião "Peixe Vivo". A outra é o samba-canção de Carolina Cardoso de Menezes e A. Menezes, "Tu, só tu", que Caubi Peixoto gravou acoplado pelo samba "Esperei por você". Não seria o caso da direção da fábrica impedir que as duas músicas tivessem o mesmo nome, pelo menos para evitar a confusão dos discófilos?

★ O ÚLTIMO DO LUA

Antes de seguir para sua nova excursão, Luís Gonzaga gravou na Víctor um disco que está fazendo sucesso em todos os lugares em que o "Lua" o apresenta. Trata-se dos baiões "Cabra da peste" e "Côco Café".

★ DÉO E AS VERSÕES

Em vista do sucesso de sua gravação de "Piano Alemão", Déo gravou na Colúmbia o foxe humorístico de Betinho, "Johnny Apaixonado", e o tango "Mar Negro".

VAMOS CANTAR

★ "Rio, meu querido" é a melodia que assinala a presença de Marta Rocha no mundo dos discos. Aqui está a letra — e não se esqueçam de que outros sucessos aparecem, também, na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros

Rio, meu querido
É o meu coração que te diz
Muito comovido
Que jamais se sentiu tão feliz
Tu sabes que eu sou baiana
Baiana que não se troca
Mas cá pra nós, meu amigo,
Já sou quase carioca
E depois vou ficar
Lá pra cá, cá pra lá
Misturando a terra baiana
Com a areia da praia de Copacabana

★ Palavras que o vento não levou . . .

— NESTE LADO O ARRANJADOR PAULISTA EXTRAI MAIS UMA VEZ DOS SEUS VIOLINOS AQUELA SONORIDADE CONTUNDENTE E PERFEITAMENTE NIVELADA — (Silvio Túlio Cardoso).

★

—RATISTA SEM "P" QUALQUER UM PODE SER, POR ISTO É QUE NÓS FAZEMOS QUESTÃO DE SER BAPTISTAS — (Linda Baptista).

★

— PARA EU SOFRER UM DESASTRE DE AVIÃO É DIFICIL. SERIA PRECISO QUE O AVIÃO CAISSE EM CIMA DE MIM — (Paulinho de Carvalho).

★

— VOCÊ JÁ IMAGINOU O FRANCISCO ALVES COM A CARA DO CYLL FARNEY? E NESTA EU FUI PASSADO PARA TRÁS... — (João Uchoa).

★

— JÁ IMAGINOU EU DE "RAINHA DE BOMBEIROS", TODO O MUNDO DE MANGUEIRA APONTADA PARA MIM? E DE ACENDER CADA FOGUEIRA! — (Virgínia Lane).

NOTAS

Reiniciou suas atividades a fábrica de discos Mirim, especializada em discos infantis.

●

Paulo Serrano, que foi o fundador da Sinter e idealizador dos estúdios construídos pela Sinter e Copacabana, é agora o diretor de estúdio da Copacabana.

●

O empresário Silva Araújo vai lançar "Os 3 ases negros", conjunto formado por Biluca (o da folha de ficus), Pato Prêto e um instrumentista cujo nome não nos ocorre (o homem do violão que fala). Será um número para fazer sucesso em todo o Brasil e, depois, pelo mundo, pois pretendem também fazer uma excursão mundial.

●

A Colúmbia contratou para o seu elenco a cantora paulista Mary Duarte. Também Leni Caldeira e Ann Carrol fazem parte do elenco da Colúmbia.

●

Gonzalo Cortez saiu da Mocambo ingressando na Continental, pois alega que não grava há um ano.

●

Abelardo "Chacrinha" Barbosa assinou contrato com a Record para apresentar o seu rádio-baile "Cassino da Chacrinha", aos sábados e domingos em São Paulo.

●

Cidália Meireles, ex-integrante do trio Irmãs Meireles (agora cantando sòzinha), vai gravar na Odeon, ao que parece. Ela estêve no Rio

COS SOLTAS

★ QUEM É O "PAU DÁGUA"

Há um solista da Polidor que alcançou grande sucesso conservando o anonimato. Trata-se do pianista conhecido como "O Pau dágua" que gravou "Piano Maluco", "Lata Velha" e "Pianista de Mafuá". Agora, propala-se nos meios discográficos que o "Pau dágua" é o pianista Fritz Schultz Reichel, que também grava na Polidor, onde lançou uma série de discos com o nome de "Ritmos do Teclado", "Tarde dançante" e "Soirée dançante". Será mesmo?

★ **Valter Matesko é um novo valor da música popular. Está na Mayrink-Mundial e deverá aparecer, em breve, em discos de sucesso.**

conversando com os diretores da companhia e agora está escolhendo repertório para as gravações.

●

Já começaram as gravações de carnaval. Pelo jeito vamos ter mais uma enxurrada de gravações paupérrimas. As fábricas alegam que música de carnaval dá prejuízo e, no entanto, quando chega a época gravam de 20 a 30 discos.

●

O cronista Sílvio Túlio Cardoso teve que adiar sua viagem aos EE. UU. porque, na última hora, tomaram o seu lugar no avião. Diz Sílvio que vai por êstes dias, de qualquer jeito.

●

Ann Carrol gravou na Colúmbia o samba-canção "Canção de Leonora", de Pedro Bloch e Alexandre Gnatalli, do filme "Leonora dos Sete mares". Na outra face, o bolero "Tudo Passa".

●

Carlos Augusto (cantor da Sinter) deixou de cantar na boate "Meia Noite", do Copacabana Palace, pois acha que boate prende muito e impede ao artista viajar e fazer sucesso.

●

Tom (Antônio Carlos Jobim) é o responsável pelos arranjos dos próximos discos de Lucho Gatica, que foram gravados aqui antes dêle seguir para o Peru.

●

A Polidor enviou-nos amável convite para um coquetel em que seria apresentada à imprensa discográfica a cantora francêsa Jaqueline François. O coquetel foi no bar Maxim's, mas não pudemos comparecer porque o convite só chegou no dia da reunião, em cima da hora.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — RIO

1.º — UM FIO DE ESPERANÇA, com Harry James
2.º — MALAGUEÑA, com Caterina Valente (Polidor) e Ester de Abreu (Victor)
3.º — BEIJOS NOS OLHOS, com Portinho (Continental) e Carlinhos (Colúmbia)
4.º — EM NOME DE DEUS, com Emilinha
5.º — ESCONDERIJO DO FERNANDO, com Harry James (Colúmbia).

meus cinco favoritos

Lúcio Alves, cantor da Nacional e da fábrica Mocambo, escolheu êstes:

☆ *SE EU MORRESSE AMANHÃ DE MANHÃ, com Dircinha Batista*
☆ *THE BIRTH OF BLUE, com Frank Sinatra*
☆ *JÓIAS MUSICAIS, LP de Radamés Gnatalli*
☆ *CONCERTO PARA PIANO DE KATCHATURIAN, com William Kapell*
☆ *THAT OLD BLACK MAGIC, com Dick Farney*

★ **Vozes prediletas: Dircinha, Ângela, Elisete, Nora, Isaurinha, Heleninha, Dolores, Dick Farney, Sílvio Caldas, Jorge Goulart, Nelson Gonçalves e Gilberto Milfont.**

★ MÚSICA AMERICANA

A Decca apresenta em seu suplemento a cantora Betty Cloney (irmã da famosa Rosemary) em "My love is a wanderer" e "How Many sweethearts have I?" Também Ethel Smith, em solo de órgão, em "Society cha cha cha", um mambo, e "Sk-Ratch", outro mambo. E ainda Paul Whiteman, com sua nova orquestra do Hotel Amabassador e The New Phythm boys, em "Missipi Mud" e "Then an now".

★ ACONTECEU

Hélio Chaves cantava num espetáculo político, na Praça Barão de Drummond. Era uma bela noite, com estrêlas e lua grande no céu. Hélio então anunciou seu número, dizendo que, em homenagem a Noel, ia cantar uma de suas músicas: "Estrêla Dalva". E começou:

"A estrêla dalva no céu desponta
e a lua anda tonta
com tamanho esplendor..."

Nesta altura fechou-se o céu e caiu um toró daqueles de inundar tudo e Hélio teve que acabar seu número no botequim em frente...

FLAGRANTES

DESPEDIDA — Antes de partir para a Europa, em longa excursão artística, divulgando os nossos ritmos no Velho Mundo, Estelinha Egg promoveu um "show". Ei-la, com o Carlos Augusto, o Francico Carlos e ainda ao lado de Carlos Galhardo.

BOA SORTE — A despedida de Estelinha (e de seu espôso, o maestro Gaia) teve lugar no Fluminense, a ela comparecendo inúmeros artistas (na foto, Elizete Cardoso). O casal mostrará nossa música na Europa e na Alemanha, principalmente

MARTA EM S. PAULO — A linda baianinha estêve na terra da garoa e recebeu grande homenagem da Nacional paulista. Ei-la, na foto, com os srs. Dario de Almeida, Superintendente, e Murilo Ferreira, Diretor Comercial da emissora.

MAESTRO — A Rádio Record de São Paulo, que tanta atenção dá às programações musicais, particularmente à música brasileira, tem no maestro Gabriel Migliori uma das figuras exponenciais de seu elenco. Ei-lo regendo a grande orquestra.

SURPRÊSA — Valery Martins não esperava o fotógrafo. A estrêla do canal 7 (em São Paulo), falava ao telefone e parecia muito surprêsa com o que lhe diziam, do outro lado do fio. Valery tem uma grande legião de fans, na Televisão Record.

AMIGOS — Carlos Rui Menezes e sua espôsa, Dóris Monteiro, são amigos do casal Fernando César, que os recebeu, em sua residência, para um jantar de cordialidade e muita música. Fernando é compositor e Dóris a intérprete de suas melodias.

TRIO — Em Buenos Aires, Pedro Bloch e Enrique Guitart, felizes com o sucesso de "As mãos de Eurídice", ali representada com grande êxito, palestram com o ator e toureiro Mario Cabre, que já foi o amor da popular artista Ava Gardner.

A RAINHA — Orlando Dias, que muitos apontam como o herdeiro musical de Orlando Silva, cumprimenta a bela Juanita Cavalcanti, a nova rainha do rádio paulista. Êle e ela formam entre os cantores mais queridos. Uma pôse para os fans.

TUDO É BRASIL

RÁDIO DE RECIFE

● A Rádio Jornal do Comércio contratou a cantora Jane e seu espôso, o locutor Hélio Barreto.

● "Vamos fazer de conta" (de Jota Austregésilo), "A vida tem dessas coisas" (de Aldemar Paiva) e "Mais uma história de amor" (de Severino Barbosa) são os novos programas lançados pela Rádio Clube de Pernambuco.

● Luís Queiroga, Pinto Lopes, Severino Barbosa e Djalma Tôrres são os autores dos quadros de "Atrações do meio dia", programa que a Rádio Tamandaré leva diàriamente ao ar com cantores e comediantes.

● O locutor Renato Silva deixou a Rádio Olinda. Firmou contrato com a Rádio Jornal do Comércio, ocupando a vaga deixada por Armando Chaves.

● O maestro José Menezes, que veio das Associadas de São Paulo, é um dos responsáveis por "Viagem musical", recente lançamento da Rádio Tamandaré.

● Carmem Costa foi contratada para participar da programação do sétimo aniversário da Rádio Jornal do Comércio.

● Vinda do sul do país, a novelista Aparecida Menezes foi contratada pela Rádio Tamandaré. Seu trabalho de estréia na ZYK-20 é a história seriada "O amor do passado", que vai ao ar, às têrças, quintas e sábados, às 14,05 horas.

● Tôrres Filho, Aldemar Paiva, Dorinha Peixoto, Adaura Barreto e Jota Austregésilo são os intérpretes de "Que família!", programa humorístico recentemente lançado pela Rádio Clube de Pernambuco.

PARANAGUÁ

Sob a direção dos locutores esportivos Hamilton Luís, Valdeci Santiago, Gerson Costa e Airton Póli, a Rádio Difusora de Paranaguá apresenta diàriamente, às 19 horas, "A marcha dos esportes" ★ "Coquetel de ritmos é o alegre programa que a ZYC-5 leva ao ar às quintas-feiras, às 18.30 horas ★ O lar do locutor Hamilton Luís foi visitado pela cegonha, que lhe trouxe um bonito menino. O recém-nascido recebeu na pia batismal o nome do papai.

CURITIBA

JÚLIO O. LARA

No dia 27 do mês que passou, completou 31 anos de existência a Rádio Clube Paranaense. Foi no dia 27 de junho do ano de 1924, do Alto de São Francisco, em Curitiba, que o Paraná iniciou suas transmissões radiofônicas através da Rádio Clube. Outro fato digno de ser mencionado é que foi a Rádio Clube a primeira emissora do Brasil à transmitir programas de rádio-teatro, com a participação do elenco rádio-teatral "Correia Júnior". É, pois, com grande satisfação que a REVISTA DO RÁDIO se associa às festividades, enviando felicitações à pioneira do rádio paranaense.

★

A Rádio Marumbi continua recebendo mensagens de aplausos ao seu programa "Grandes Recitais", que é apresentado às têrças-feiras, com artistas líricos de fama internacional.

★

Edumar Pires e Wanderley Dias são dois grandes nomes na radiofonia araucariana. Produtores e locutores de primeira linha, atuam com destaque na Rádio Guairacá.

★

Como já estava sendo anunciado, a Rádio Cultura do Paraná iniciou suas transmissões na nova freqüência de 930 quilociclos, tendo aumentado seu índice de audiência.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

Maria Cláudia (da Rádio Difusora) é apontada como uma das melhores locutoras do rádio sergipano ★ Quando redigíamos estas notas, estava sendo aguardada em Aracaju, para atuações na Associação Atlética de Sergipe, a cantora Nora Nei ★ O cantor José Augusto é uma das atrações dos programas de auditório da Rádio Liberdade ★ Com apenas quatro ou cinco audições, o programa "Sabatina da Alegria" está ameaçado de desaparecer ★ O locutor esportivo Silva Lima vem transmitindo os principais encontros futebolísticos pela Rádio Liberdade ★ Outro locutor esportivo que se vem destacando (na PRJ-6) é Carlos Nagib.

Oldemar Justus, quando acompanhava Edmundo Ribeiro, cantor da PRJ-2, no primeiro programa de televisão em Ponta Grossa, Paraná.

NATAL

CARMELITA CASTRO

O auditório da Rádio Nordeste pela primeira vez ficou super-lotado, após sua inauguração, na recente temporada de Ivon Cúri nessa emissora ★ A Rádio Poti anuncia para breve o lançamento de "Passatempos B-5", programa de auditório que será produzido por A. G. Melo Júnior e Sebastião Carvalho. Os animadores serão Genar Wanderley e Geraldo Fontenele ★ Eider Furtado, um dos dirigentes da Nordeste, ingressou na Poti, onde ocupa o cargo de diretor-gerente ★ A Rádio Cabugi prossegue apresentando ùnicamente programas com gravações ★ No dia 19 do mês que passou, realizou-se a Páscoa dos radialistas natalenses, com a presença dos principais elementos das Rádios Nordestes, Poti e Cabugi.

GOV. VALADARES

FENELON HUMBERTO

O violinista Ademir Caetano é a mais recente aquisição da Rádio Educadora de Governador Valadares ★ Sob o comando de Ulisses Dias e Osman Monteiro, a ZYV-21 leva ao ar às quartas-feiras, "Divertimentos V-21", programa de auditório ★ A cantora Maria Cleunice foi eleita rainha do rádio valadarense com mais de nove mil votos. Afesta de coroação foi realizada no Cine Palácio e contou com a presença de destacadas personalidades do município (como o prefeito Ladislau Salles, que coroou a soberana), além de diversos cartazes do rádio baiano. Maria Cleunice recebeu como prêmio uma viagem aérea a Belo Horizonte, um artístico bronze e um lindo vestido ★ Ingressou na Rádio Educadora o clarinetista João Silva, que está integrando o Regional V-21.

RÁDIO GAÚCHO

"A fortuna em sua casa", programa da Rádio Farroupilha, é apresentado simultaneamente da casa de um ouvinte e do auditório. Dêle participam Wayne Dutra, Iara Morena, Otávio Luís, Branca de Neve e Fernando Colares.

★

De acôrdo com o seu programa de divulgar apenas boa música, a Rádio Difusora tem apresentado os festivais clássicos da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre.

★

A Rádio Itaí prossegue reajustando sua programação, prometendo para breve grandes lançamentos no setor rádio-teatral.

★

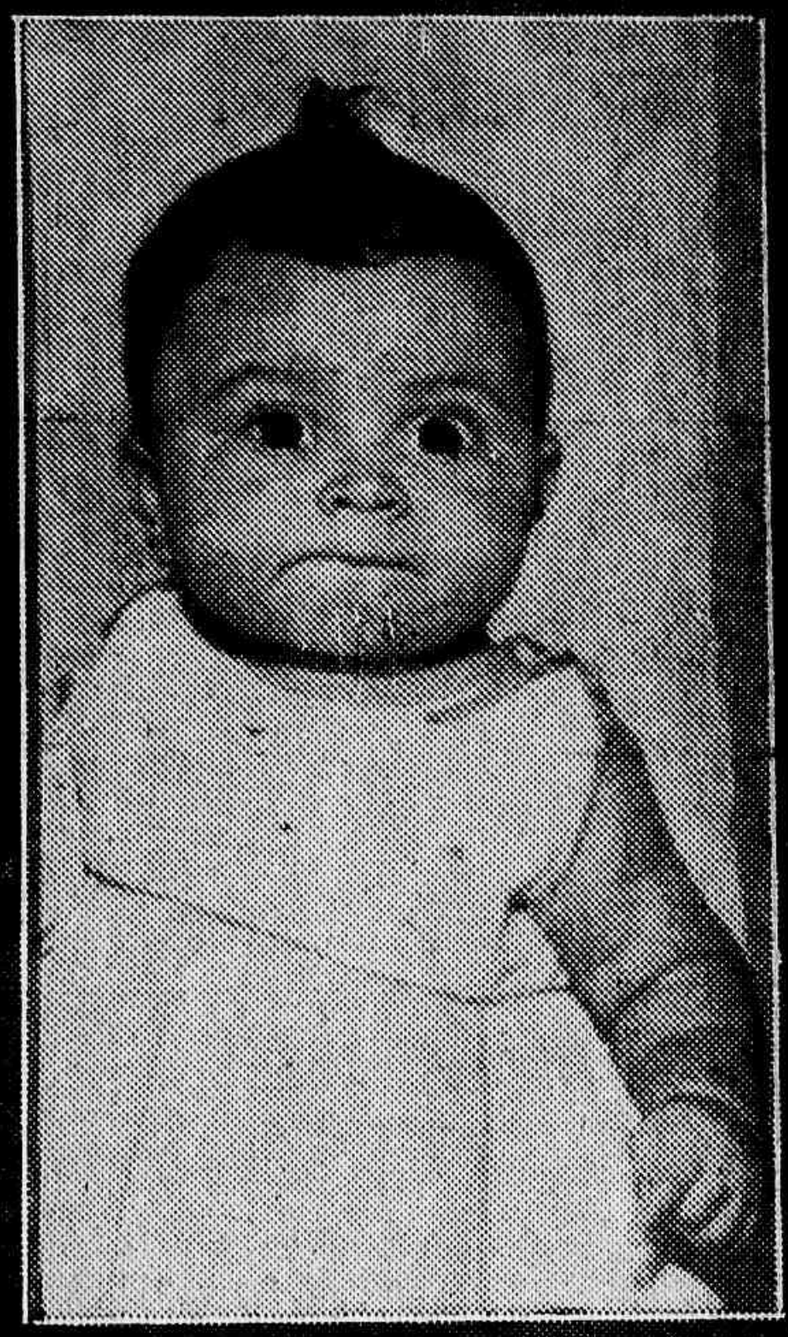
Ilza Silveira tem-se revelado rádio-repórter de qualidades no programa "Cofre musical", da Rádio Farroupilha.

★

O programa "Alvorada gaúcha", audição com que a Rádio Gaúcha inicia suas transmissões, é um dos de maior correspondência do rádio pôrto-alegrense.

A FOTO DA SEMANA

Dalva de Oliveira voltou ao Rio coberta de êxitos. Ao regressar à terra querida, cercada dos calorosos aplausos de seus fans, seu primeiro desejo foi receber notícias de sua filhinha querida. À noite, após a apoteótica manifestação que recebeu, cantou como o nunca o fêz em tôda sua vida, naturalmente com o pensamento voltado para a pequenina Dalva Lucia que, à mesma hora, deveria estar muito quietinha ouvindo a mamãe.



INCRÍVEL !

O Ministério da Educação realizou novos cortes nas verbas da Rádio Ministério. Como decorrência dêsse fato, diversos programas de fundo cultural tiveram suas transmissões suspensas.

NOVAMENTE ?

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição corria a notícia, fortemente, de que Heitor Moniz deixaria a direção da Rádio Mauá. O principal motivo seria o de que o ex-diretor da "Carioca" estaria encontrando grandes dificuldades para sua gestão na Mauá, devido a falta de verba.

SITUAÇÃO DE BARCELOS

A propósito das notícias que têm circulado sôbre sua saída da Rádio Nacional, Manoel Barcelos declarou à nossa reportagem que por enquanto não passa de hipótese o seu ingresso na Rádio Mundial. Tem ainda contrato com a PRE-8 (o qual está prestes a terminar) e recebeu realmente uma proposta de Vítor Costa, mas só poderá cuidar disso depois que resolver uma série de assuntos como presidente do Sindicato dos Radialistas, inclusive a questão da melhoria dos salários dos trabalhadores do rádio.

MOÇAS DO ACORDEON

Partiu para a Venezuela o prof. Mascarenhas, acompanhado de 10 lindas acordeonistas. Irão depois à Colômbia e na volta excursionarão por tôdas as capitais do norte. As acordeonistas que partiram em companhia do prof. Mascarenhas foram contratadas por uma casa de modas para desfilarem como modelos antes do "show". No exterior, o professor lançaria sua sobrinha Mariza Mascarenhas como "baterista".

SEGUNDO LUGAR NAS PESQUISAS

Esta revista está fazendo chegar às mãos dos seus anunciantes, agentes, assinantes, amigos, etc. uma cópia da última pesquisa realizada pelo IBOPE a respeito de revistas semanais. Por êsse trabalho se verifica, mais uma vez, que esta revista continua a manter o segundo lugar entre tôdas as revistas semanais do Brasil, fato que se vem repetindo há longo tempo.

Rádio em Revista — São Paulo

O programa transmitido pela Rádio Cultura, comemorativo do 21.º aniversário de sua fundação, contou com a participação de vários artistas que passaram pela PRE-4.

★

Carlos Lombardi, assinou contrato com a Bandeirantes.

★

A Record alterou sua linha de programas do horário das 20 horas, que ficou assim organizado: segundas, Trio Canhôto; têrças, Marlene; quartas, Ivon Cúri; quintas, Alvarenga e Ranchinho; sextas, Lúcio Alves; e Inesita Barroso aos sábados.

★

Murilo Amorim Corrêa trocou as Emissoras Associadas pela Organização Vítor Costa. O rapaz tornou-se popular depois que começou a imitar na rádio e TV as vozes de Ademar de Barros e Jânio Quadros.

★

A Rádio São Paulo lançou a novela de Cardoso Silva, "Vida de Bailarina".

★

A rádio-atriz Arlete Cardoso retornou ao microfone da Bandeirantes, de onde estêve afastada mais de um ano por motivo de doença.

★

Cidália Meireles reuniu a crônica radiofônica em seu apartamento, no dia de São João, oferecendo-lhe um caldo verde.

★

A Rádio 9 de Julho lançou "Festival de Ritmos", um programa com gravações para dançar.

★

O conjunto vocal "Demônios da Garoa" foi contratado por dois anos pela Nacional paulista.

★

Júlio G. Atlas não permanecerá na Bandeirantes, tendo pedido rescisão de contrato.

★

Inesita Barroso, Ivon Cúri, Jacob Bitencourt e Araci de Almeida, da Record, foram premiados no 1.º Festival Brasileiro do Disco.

★

O cantor argentino Eduardo Farrel cumpre temporada na Rádio Bandeirantes.

Foi muito bem recebida pelos colegas a nomeação de Walter Forster para diretor artístico da Rádio Nacional de São Paulo.

★

Dircinha Costa, da Bandeirantes, estêve no Rio, cantando na Mayrink Veiga.

★

A Rádio Cultura apresenta às segundas-feiras, às 19,15 horas, o cantor Danny Delmin, intérprete de melodias francêsas.

★

Francisco Rizzini, do alto comando das Emissoras Associadas, é avô desde fins de junho.

★

O soprano Cristina Maristany apresentou-se numa série de audições na Rádio Gazeta.

★

Eugênio Mascigrande, César Freitas e Clóvis Razo são os proprietários do novo prefixo Rádio Clube de Bilac, com inauguração para breve na cidade paulista de Bilac.

★

A Tupi lançou a novela de Roberto Faissal, "Algemas de Seda", com J. Silvestre, Guiomar Gonçalves, Cachita Stuart, Astrogildo Filho e outros no elenco.

★

Marcos Rey escreve as legendas do musical "Ritmos e Melodias Arno", da PRG-9.

★

Vicente Polano, distribuidor da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo, publicou o "Guia Bandeirantes" (já em segunda edição), contendo um completo indicador da cidade de São Paulo.

★

O locutor turfístico Ronaldo Lago reformou contrato com a Rádio São Paulo.

★

Osvaldo Soares, locutor e animador da Tupi, está contentíssimo com o nascimento da filhinha Maria Cecília.

★

Na Difusora, Mauro Pires organiza e apresenta diàriamente o programa "Sucessos de Ontem".

★

A Rádio Piratininga está transmitindo, em capítulos, o romance de Alexandre Dumas, "O Conde de Monte Cristo".

Rádio em Revista RIO

★ O cantor e compositor Armando Nunes foi contratado pela Socipral, para apresentações nas emissoras da Organização Vítor Costa.

★ O pianista Muraro anunciou que lançará brevemente um programa intitulado "Injustiças musicais", no qual apresentará composições de valores novos.

★ Jacqueline François informou à reportagem que do Rio seguirá diretamente para Buenos Aires. Sòmente no retôrno da capital platina é que deverá realizar uma temporada na capital paulista.

★ O cantor Aldair Soares pediu (e obteve) rescisão de contrato à Rádio Nacional.

★ Numa das últimas sessões do Senado, o sr. Gilberto Marinho pediu providências à mesa para que fôsse franqueada uma sala às emissoras para a irradiação dos trabalhos da Câmara Alta.

★ No mês de setembro vindouro, a cantora Bidu Reis irá a Buenos Aires, em viagem de recreio, como prêmio de sua eleição no concurso da Rainha dos Músicos.

★ A Rádio Mayrink Veiga contratou o cantor Billy Davis, intérprete de músicas internacionais recém-chegado de São Paulo.

★ Assumiu a direção comercial da TV-Tupi (onde já vinha atuando em diversos programas como "mestre de cerimônias") o publicista Aloísio Chaves.

★ A cantora Sílvia Teles firmou contrato com a Rádio Mayrink Veiga por uma temporada.

★ O cantor português Francisco José após a temporada que está realizando pelo sul do país, regressará ao Rio. Em seguida irá aos Estados Unidos e, provàvelmente, à Venezuela.

★ Numa festa realizada no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a vedeta Virgínia Lane foi proclamada Rainha dos Bombeiros.

★ O cantor Carlos Augusto pediu rescisão de contrato à Rádio Nacional, mas não foi atendido.

★ Após algumas semanas de afastamento, voltou ao seu programa das sextas-feiras na Rádio Mayrink Veiga o cantor Ronaldo Lupo.

★ Ainda por motivo de sua eleição como o melhor rádio-ator de 1954, no tradicional certame desta revista, Floriano Faissal foi homenageado com um jantar no "Cabeça Chata".

★ Desligou-se da Rádio Tamoio o veterano cantor Albênzio Perrone, que ali vinha comandando as audições do "Clipper Carioca". O referido programa saiu do ar.

★ Extraiu as amígdalas, nos últimos dias do mês que passou, a cantora Zilda Gonçalves. A intervenção foi realizada na Clínica da ABR, sob a direção do prof. José Kós.

★ O sr. Odilo Costa Filho (diretor geral da Rádio Nacional) sofreu uma intervenção cirúrgica (de caráter urgente) no Hospital dos Servidores do Estado.

★ A fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica (operação da vesícula) afastou-se da Rádio Tamoio o seu diretor, Edmar Machado.

MARLENE, A NOIVA

A festa junina do rádio, êste ano, teve lugar na sede (velha) do Clube de Regatas do Flamengo. Ali, Ivon Cúri recebeu a coroa que estava em poder de João Dias, passando a Rei do Rádio. Como das outras vêzes, o antigo rei, o novo e a rainha (Vera Lúcia) fizeram o trajeto entre a ABR e o Flamengo, em carro aberto, seguidos de um grande cortejo de carroças levando artistas fantasiados de caipira. Marlene foi a "noiva" do casamento de roça. O cômico "Alegria", da PRE-8, fêz o "noivo". Nubentes e convidados dançaram uma "quadrilha" autêntica, no auge da festa. Detalhes e ampla reportagem fotográfica na próxima edição, sôbre a bela festa junina da ABR que lotou completamente os salões do C. R. Flamengo.

ROUBADA ADEMILDE

Ademilde Fonseca foi roubada em um broche (jóia de estimação, que passava de mãe para filha) no valor de trinta mil cruzeiros. O roubo ocorreu numa quinta-feira, quando, após uma de suas audições na Rádio Nacional. Em face da lamentável ocorrência, Ademilde Fonseca sofreu forte abalo nervoso, tendo sido socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro.

OS NOBRE NO COMÉRCIO

Com um coquetel oferecido a amigos e jornalistas, os irmãos Olga Nobre e Antônio Nobre inauguraram, na Avenida Atlântica, em Copacabana, a "Agência Nobre de Automóveis", de sua propriedade. O negócio dos dois radialistas não se restringirá a carros, peças e pneus, já que venderá aparelhos elétricos, televisão, rádio, geladeiras, vitrolas, etc.

CASAMENTO DE DOLORES DURAN

Eis uma nota de surprêsa para os fans: o casamento da cantora Dolores Duran. com Quem? Com o rádio-ator da Mayrink, Macedo Neto. Sôbre êsse casamento, palpitante sem dúvida, publicaremos uma ampla reportagem na próxima semana, ilustrada com fotos, além de revelações de Dolores Duran e o eleito de seu coração.

NO RÁDIO : engraçados

De vez em quando êles arranjam vestimentas incríveis para aguçar a curiosidade.

Estas, por exemplo, foram batisadas, por êles, de "marcianos". Os de lá serão assim?

Jararaca e Ratinho há trinta anos, pràticamente, fazem rir ao público. Nem sempre êles são assim: na vida real têm problemas e existência diferentes, como vemos nesta reportagem.

Texto de
WALDEMIR
PAIVA

Fotos de
E. MELLO e do
nosso arquivo

Ratinho e sua veneranda genitora: sua família é o seu tesouro e por ela o humorista procura fazer rir a todo mundo, do riso tirando o seu pão de cada dia.

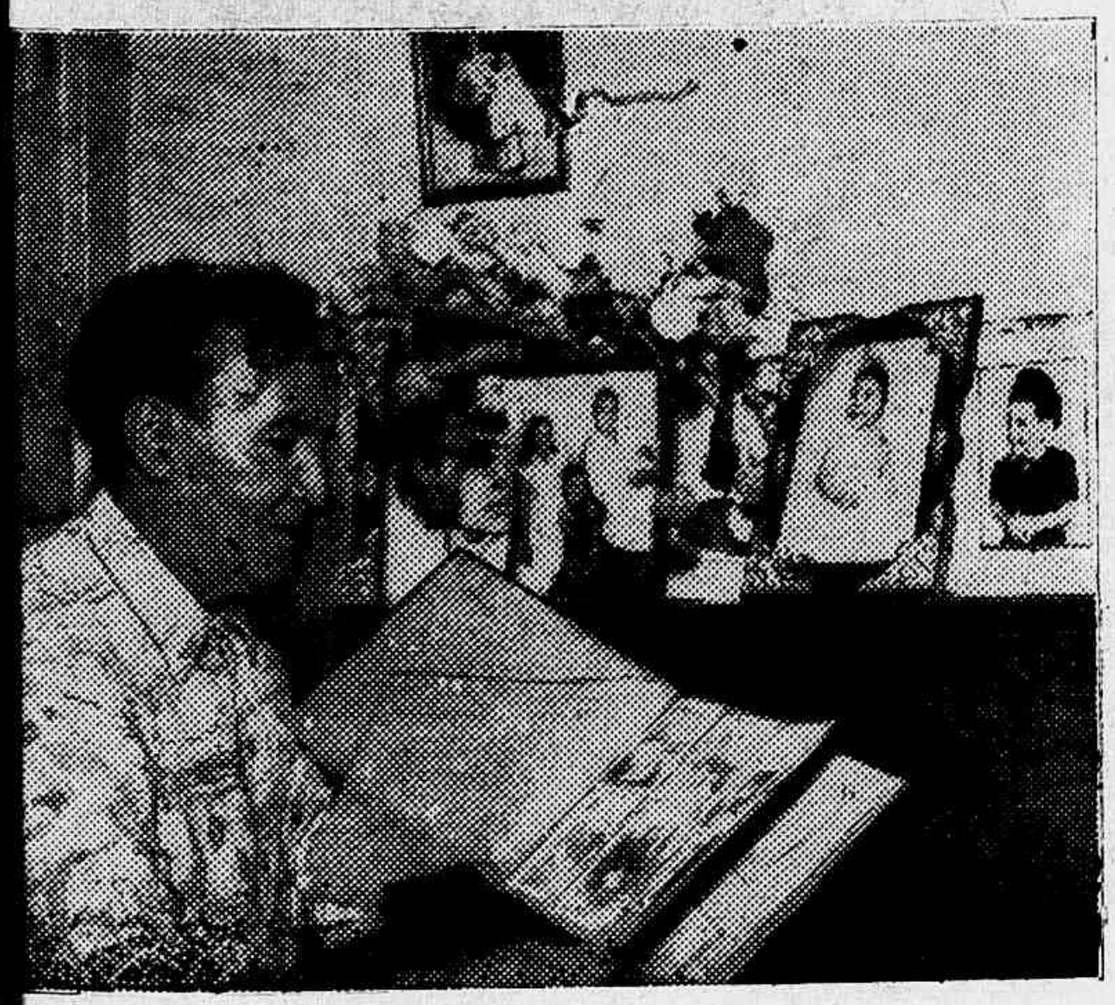
Oito músicos regionais pernambucanos, no ano de 1918, exibiram-se em São Paulo. Chamavam-se Pirauá, Cipoada, Bronzeado, Sapequinha, Sabiá, Cobrinha, Jararaca e Ratinho. Depois de uma rápida temporada de sucesso, o conjunto desfaz-se e, anos depois, os dois últimos formaram a dupla caipira que estreou (1927) no Cine Teatro Santa Helena, da Capital bandeirante. Conseguiram desde logo popularidade e dividiram suas atividades entre o rádio e o teatro, além de rápidas incursões pelo cinema. Hoje, Jararaca e Ratinho encontram-se de volta ao microfone da Nacional, onde conseguiram a maior consagração da sua carreira e de onde estavam afastados há mais de dez anos.

FORA DO RÁDIO muito sérios

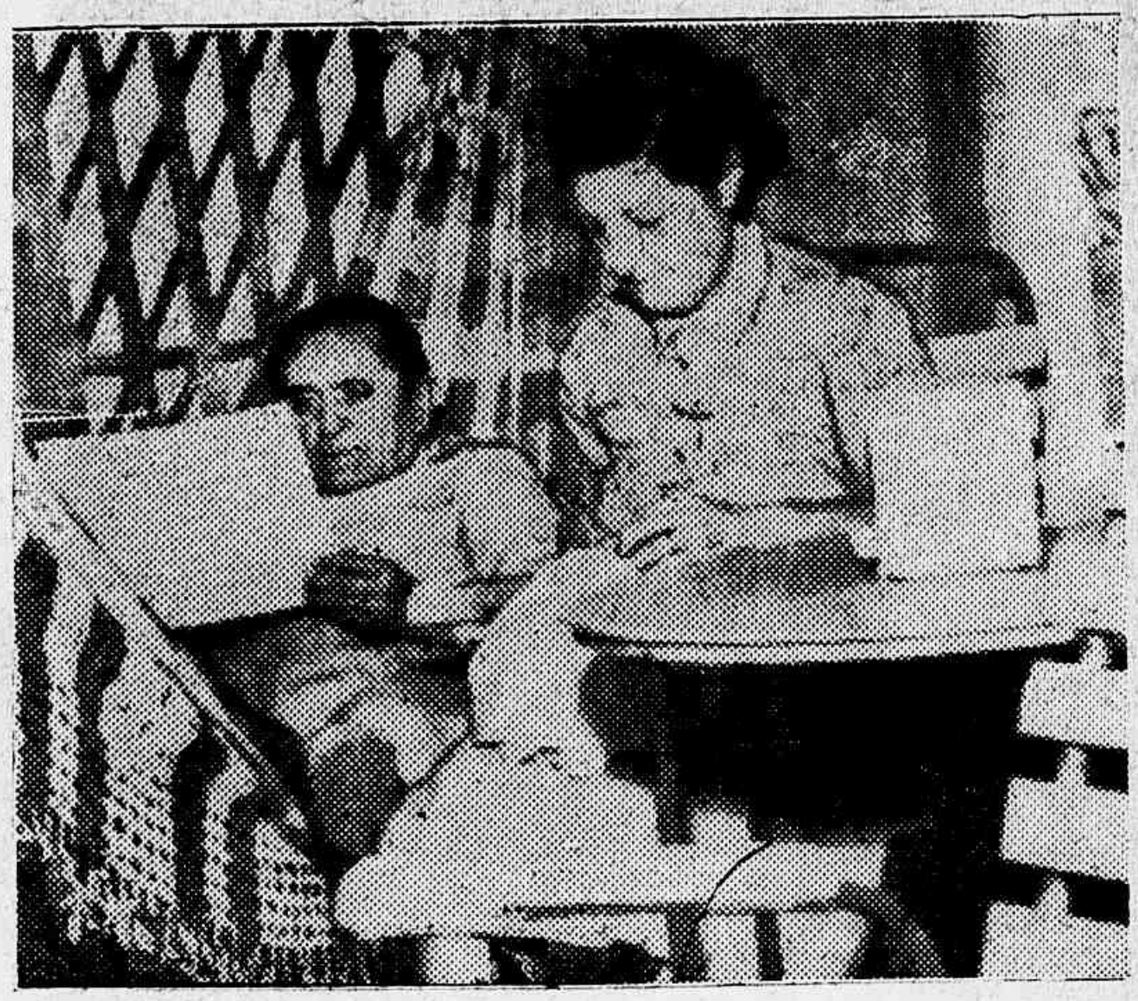
A oscilação do prestígio da dupla caipira mais antiga do país decorre de muitos fatores, entre os quais a saturação do gênero em que foram pioneiros e a falta de recursos para a renovação sempre constante do repertório. Entretanto, no interior, essa popularidade pouco abalo sofreu. A ausência diante do microfone, como acontece com qualquer artista, foi notada e comentada. Todavia, os caipiras em suas constantes viagens não perderam o contato direto com o seu público, que os prestigia durante quase meio século! Aliás, é aí que reside a fôrça de Jararaca e Ratinho, que ainda conservam o traço forte dos tipos que caracterizam. Muitos dos seus companheiros, daqueles oito que formaram o conjunto inicial, já faleceram. Outros gozam uma aposentadoria obrigatória. Mas os dois estão por aí, contemplando as gerações que passam, rindo daqueles

CONTINUA NA PAG. SEGUINTE

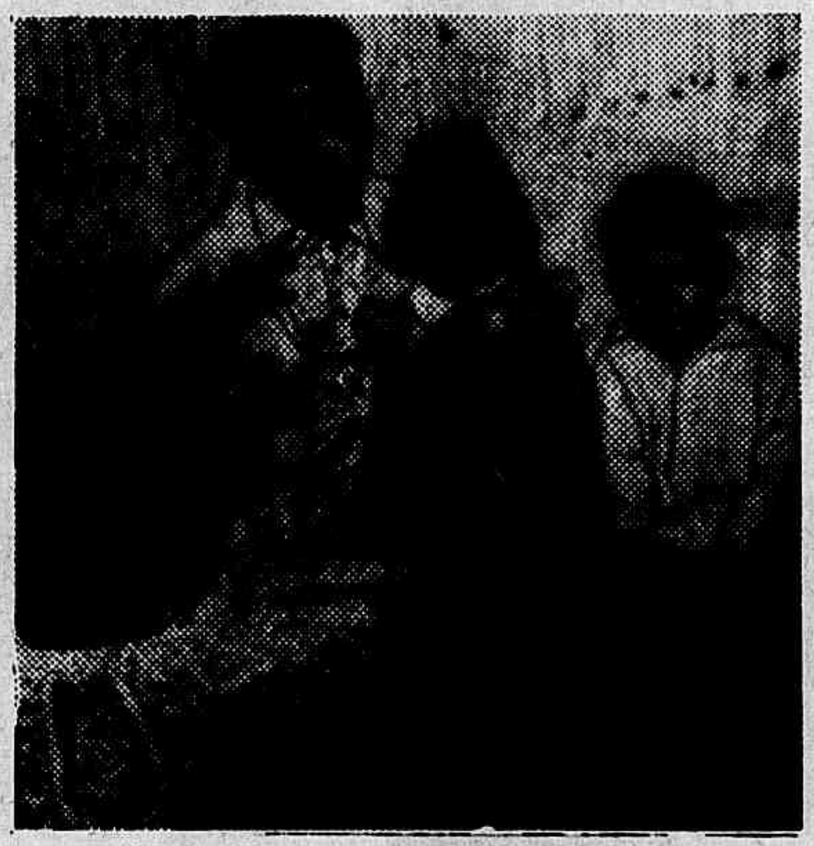
O grande amor de Jararaca: seus filhos. Um dêles já é homem feito e bem de vida.



Em casa, muito sério, Ratinho pensa nas piadas do programa. A espôsa, às vêzes, aprova.



Gatos, cachorros, papagaios, nada falta na casa de Ratinho. Religioso, êle se ajoelha no altar de N.S. do Nazaré do Pará, a santa de sua devoção. Longe do rádio, êle é sério e quase não sorri.



Jararaca tem uma coleção de chapéus de couro, quadros do nordeste, etc. E dois filhos, risonhos, do seu segundo casamento.

Ratinho e sua familia dariam para lotar quase tôda uma cidade!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

que nêles não acreditam e fazendo rir ainda mais a todos que os escutam!

O alagoano José Luís Calazans, ou simplesmente, Jararaca, tem uma vida cômoda. Casado, com três filhos, reside na Penha (casa própria) e não perdeu o interêsse pelas brigas de galos. Considera a sua maior fortuna a família e os amigos. Nega que possui dinheiro nos Bancos. Preocupa-se muito com a popularidade da dupla e trabalha com carinho na feitura dos programas. Não despreza um par de sapatos, um cinturão e uma gravata de couro de jararaca...

Ratinho, ou seja, Severino Rangel de Carvalho, paraibano, reside com a espôsa, D. Felismina de Aragão Braga, e muitos sobrinhos (não têm filhos), na sua casa em Caxias. Organizou uma banda de música para a Igreja daquela cidade fluminense — Santa Terezinha, do Parque Lafaiete. Quando não há programas, acorda às 8 horas e vai dormir à meia noite. Cria sete gatos, três cachorros, dois cágados, um papagaio e uma ovelha.

Jararaca compôs "Espingarda Pá", "Somos índios" e "Mamãe eu Quero". Ratinho é o autor de "Saxofone por que choras?", "Saudade imorredora" e "Guriatan de coqueiro". Os dois fizeram, entre outras, "Pinicadinho" e "Dolorosa saudade". Jararaca dorme normalmente às 2 horas e acorda às oito. Tem 38 galos de briga, dois cachorros e um gato. Diz que é contra pássaro engaiolado, mas gosta de ouví-los cantar nas árvores que rodeiam sua casa. Ratinho gosta muito do teatro e todos os anos assiste à Temporada Lírica do Municipal, desinteressado pelo canto, mas profundamente absorvido pela orquestra. Todos os anos, na Semana Santa, em Caxias, torna-se ator dramático, interpretando o Pilatos, na encenação

Vida boa é a de casa-grande, como nos seus bons tempos de rapazola, hein, Jararaca? Êle cria galhinhas, mora longe, toca viola

Ratinho é o mestre da banda do seu bairro. Conserta e toca os instrumentos. Êle e Jararaca adoram os animais e a vida em casa.

de "O Mártir do Calvário". Já foi ator das companhias Dulcina, Margarida Marques e Alda Garrido.

Jararaca e Ratinho são donos de sítios. Diz Jararaca:

— O meu dá de tudo, até formiga...

— O meu (completou Ratinho) é melhor. Quando boto galinha, dá até ladrão...

As composições musicais da dupla são feitas em casa, os dois reunidos ou separados. A que mais complicações deu para Ratinho, foi "Guriatan de coqueiro", que afirma ter gravado e registrado na Biblioteca Nacional, no ano de 1917. Isso, entretanto, não tem impedido que diversos compositores tenham dela se aproveitado, tirando "pedacinhos", atitude aliás do consagrado Vila Lobos. Num gesto vencido, concluiu Ratinho:

— Já cansei de gritar, pois já dizem até que minha música é folclore. Do "Guriatan" só restam as penas...

Por vez, diz Jararaca que, apesar do êxito de "Mamãe eu Quero", pouco ou nada recebeu. E dessa conversa, por desarrazoada associação de idéias, veio à baila o nome de Marta Rocha. Pedimos uma opinião sôbre a ex-Miss Brasil, que agora é companheira de rádio da dupla.

— Não sei (disse Jararaca), em questão de medidas só vendo as formas...

— É mesmo, compadre (replicou Ratinho). E eu sou como São Tomé...

Em tempo: Jararaca e Ratinho têm como prato favorito a feijoada, com carne sêca. E acham que o gerimum perdeu o gôsto depois que passou a chamar-se abóbora... E, fora do rádio, são criaturas muito sérias!

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 305
16 de julho de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Ademilde Fonseca, estrêla da Nacional e Mayrink, num retrato de Diler — exclusivo desta revista.

VIRGÍNIA LANE E O MARIDO NA JUSTIÇA

Sensacional reportagem na próxima edição: Virgínia Lane leva o espôso à barra do tribunal e o exige indenização pela anulação do seu casamento! Detalhes empolgantes, repletos de fotos ● Extras: Coroação do novo Rei do Rádio. Dois artistas casam-se quase em seguida. Luís Mendes perdeu a voz. Paulo Pôrto em perigo de vida. E outros assuntos envolventes na edição da próxima semana.

UM LEÃO ENTRE TANTOS

Falava-se que Mário Leão ia deixar a A. B. R. — mas o porque não se dizia. Nisto, dias atrás, chega a sua carta, de amigo para amigo, confirmando a voz corrente e contando a razão, muito simples: Mário Leão afasta-se da nossa Associação para entregar-se aos interêsses de negócios seus, atividades comerciais que estavam a gritar pela sua presença mais perto. E assim, diante da carta de Mário, dissipam-se as ondas que já se levantavam, as invencionices que por aí já vinham.

Mas quem é êsse Leão? — bem pode ser a pergunta do leitor, habituado a outros nomes muito mais citados. Diga-se então que Mário Leão era superintendente da A.B.R., ponto de conversão e divisão de tôdas as atividades da casa dos radialistas, braço direito de Manoel Barcelos o presidente incansável.

Já dissemos em outras ocasiões que a nossa A.B.R. vive e repousa pela guarda de um grupo de homens infatigáveis, ardorosos, viris, verdadeiros leões. Êsse Mário que se vai é um dêles, não apenas no nome, mas na expressão figurada. Pode o público, é certo, não o conhecer. Mas tôda a classe radialista sabe bem que é êle — e o sabem melhor ainda Manoel Barcelos e a própria Associação Brasileira de Rádio. Ambos sentirão, bastante, a sua falta.

Nas mãos de Mário Leão estavam sempre todos os telefones e enderêços de pessoas úteis à Associação. Tôdas as datas. Todos os acontecimentos. Qualquer informação ou detalhe ninguém dava melhor do que êle. Sua mesa, a qualquer hora, era sempre um amontoado de anotações, de recibos, de cartas, respostas, pedidos, um expediente interminável a ser despachado diàriamente com Barcelos o presidente, com Oswaldo Luís o tesoureiro, com os médicos, os advogados, os outros funcionários, associados, um mundo de pessoas, um círculo permanente ao redor de sua figura, de seu cargo e encargos.

Outra vantagem no homem que se vai: serenidade. Ninguém jamais o viu, mesmo nas horas mais agitadas, enervar-se. E ainda outra: desapêgo às horas. Seu tempo de trabalho avançava pela noite se assim fôsse preciso. Acima de tudo colocava os interêsses da associação que superintendia. E mesmo assim ainda arranjava tempo para consolidar amizades.

Êsse é o homem que os radialistas perderam na labuta, mas ganharam no coração.

ANSELMO DOMINGOS

NOITES
bem protegidas...

com os cobertores de lã...

● Conheça a nossa variadíssima coleção de cobertores da mais pura lã.

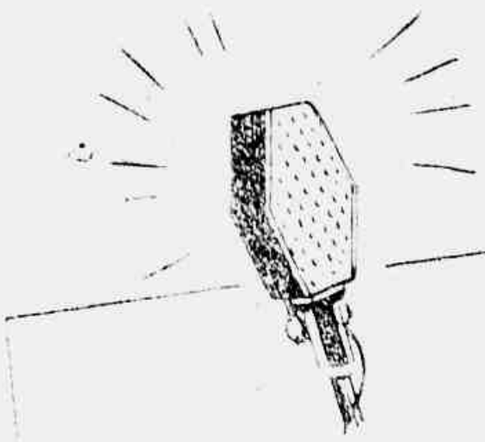
d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA. 28 a 38

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUIMICAS S.A.

marcam a personalidade do seu assoalho com: REMOVEDOR FAÍSCA e CÊRA TABÚ

- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA



OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUIMICAS S/A

RIO DE JANEIRO